



Responsible — by Nature

Relatório Intercalar
30 de junho de 2022
(informação não auditada)

01

Relatório de Gestão

| | | |
|----|--|----|
| 1) | Mensagem do CEO | 3 |
| 2) | Primeiro semestre de 2022 em números | 3 |
| 3) | A GreenVolt | 4 |
| 4) | Principais acontecimentos | 7 |
| 5) | Desempenho financeiro | 8 |
| 6) | Desempenho por área de negócio | 10 |
| 7) | ESG – Environmental, Social and Corporate Governance | 11 |
| 8) | Perspetivas futuras | 13 |
| 9) | Anexos | 14 |

1) MENSAGEM DO CEO



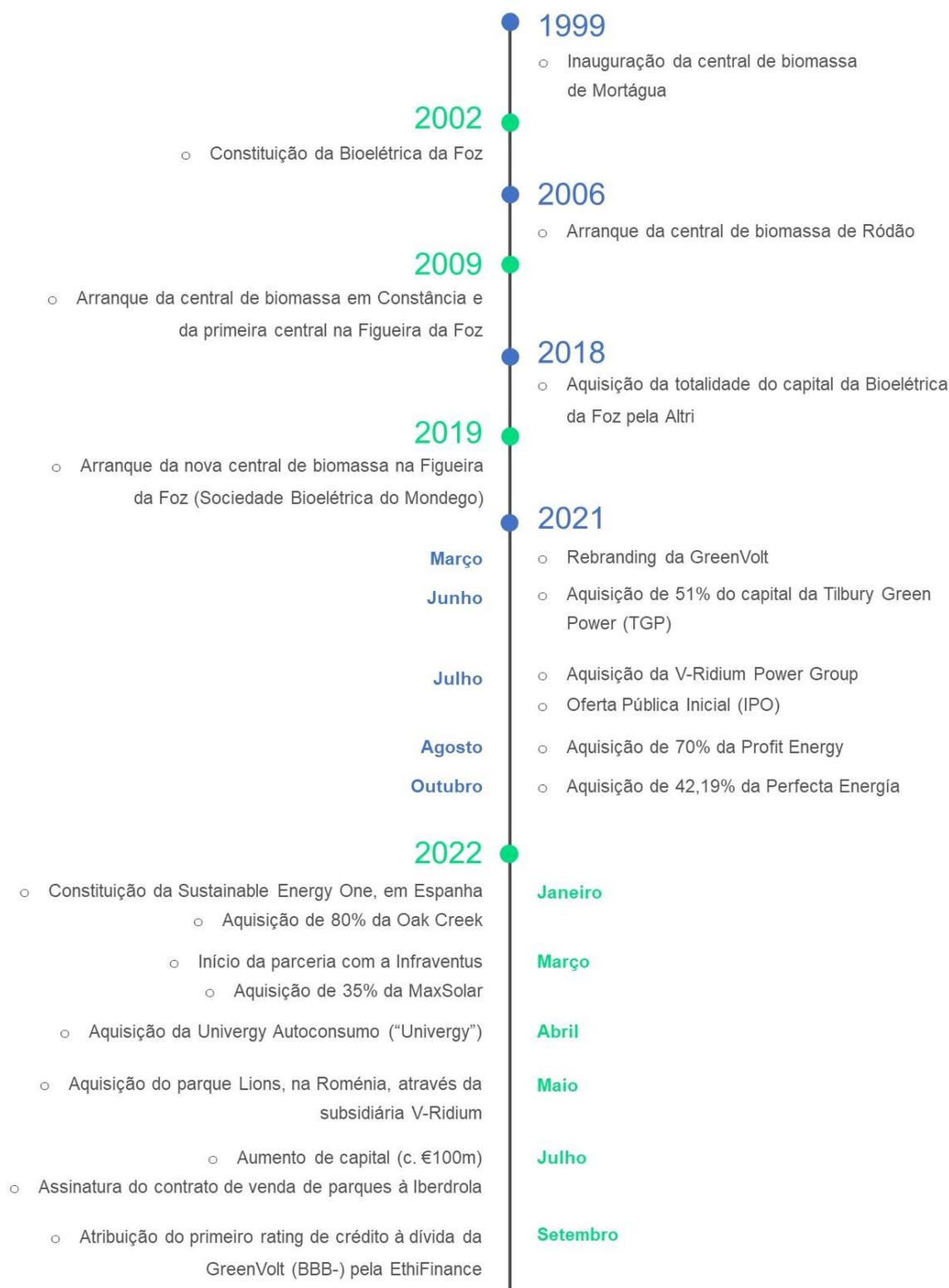
Os resultados do primeiro semestre de 2022 são alicerçados na unidade de negócio de biomassa residual e no reforço do investimento nas áreas com maior potencial de crescimento, como sejam o desenvolvimento de projetos eólicos e solares fotovoltaicos, bem como a geração distribuída. Já no decorrer do terceiro trimestre, a GreenVolt concretizou dois marcos muito importantes: por um lado concretizou com enorme sucesso uma operação de aumento de capital de 100 milhões de Euros, que lhe permitirá acelerar o seu plano de crescimento e, por outro lado, formalizou a primeira operação de venda de ativos solares e eólicos, na Polónia, a uma das maiores utilities europeias, a Iberdrola, o que, também em termos de resultados financeiros, abre boas perspetivas para a segunda metade de 2022.

2) PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022 EM NÚMEROS



3) A GREENVOLT

HISTÓRIA



MISSÃO

Contribuímos para um mundo movido por soluções de energia sustentáveis, socialmente responsáveis, e tecnologicamente inovadoras.

VISÃO

Ser parte liderante da transformação global na produção de energia, para um futuro mais sustentável e saudável.

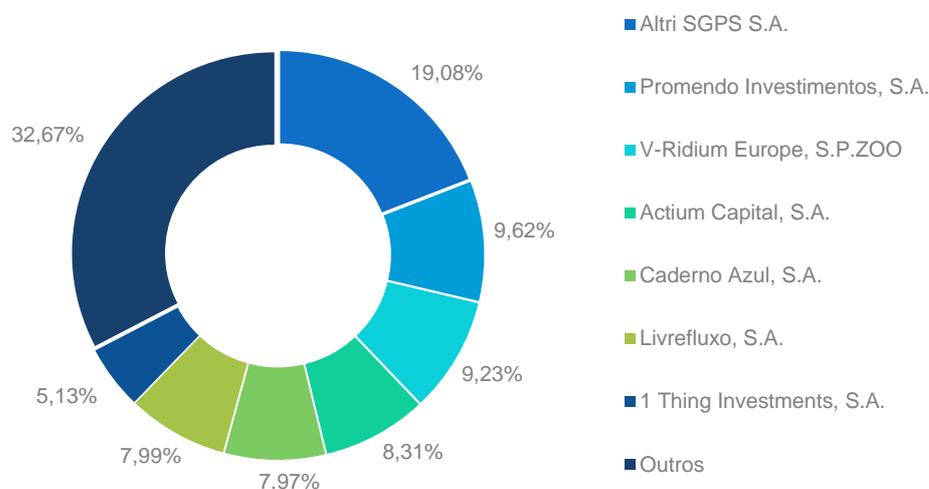
A GreenVolt é hoje a principal referência em termos de produção de energia a partir de biomassa residual florestal em Portugal. Tem ainda uma central de produção de energia elétrica através de biomassa residual urbana no Reino Unido, a Tilbury Green Power.

Para além da biomassa, a GreenVolt é já uma das maiores empresas da Europa no segmento do desenvolvimento de projetos solares e eólicos "*utility-scale*", com um *pipeline* de cerca de 6,7 GW, estando presente em doze mercados, nomeadamente Portugal, Reino Unido, Espanha, Polónia, Grécia, Itália, França, Roménia, Bulgária, Sérvia, Estados Unidos da América e Islândia.

Complementarmente ao desenvolvimento destes projetos de grande dimensão, a GreenVolt aposta na geração distribuída de energia, sendo este um dos eixos principais da transição energética e um instrumento de redução dos custos da fatura energética. Em Portugal atua no segmento *Business-to-Business* ("B2B") através da Profit Energy e em Espanha no segmento de *Business-to-Consumer* ("B2C"), através da sua participada Perfecta Energía.

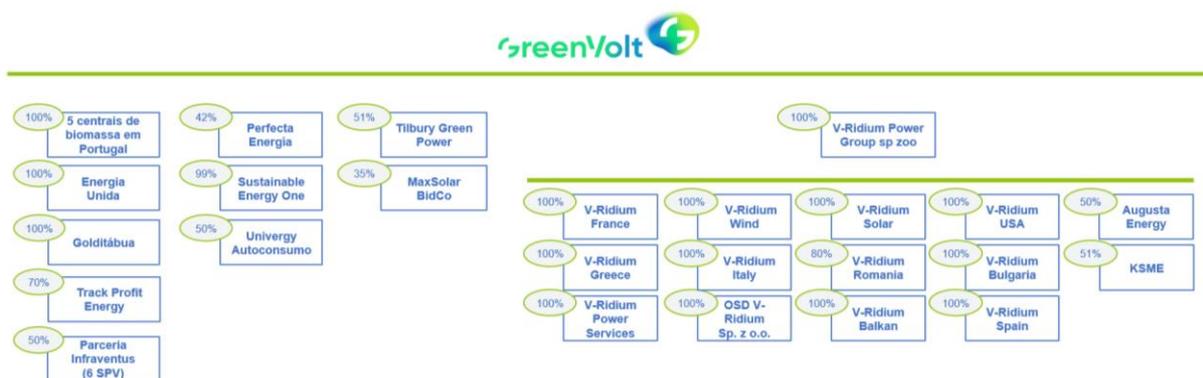
No decurso de 2022, a GreenVolt lançou a marca Energia Unida (EU), uma subsidiária integral da GreenVolt, dedicada ao desenvolvimento do conceito de Comunidades de Energia, promovendo a partilha da energia produzida a partir de painéis fotovoltaicos entre os membros da comunidade.

ESTRUTURA ACIONISTA A 30 DE JUNHO DE 2022 ⁽¹⁾



(1) De acordo com as notificações recebidas na sede da GreenVolt reportadas a 30 de junho de 2022. Não obstante, tal como referido no capítulo 4. "Principais Acontecimentos" do Relatório de Gestão, no terceiro trimestre de 2022 foi efetuado um reforço de capital no valor aproximado de 100 milhões de Euros.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



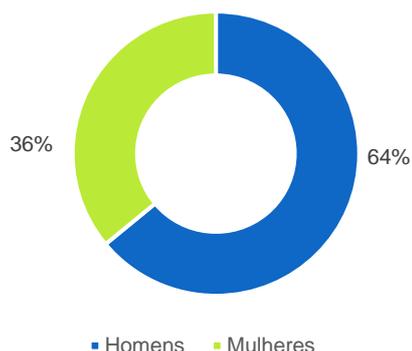
UMA EMPRESA CENTRADA NAS PESSOAS

Em 30 de junho de 2022, a GreenVolt registava um total de 363 colaboradores distribuídos por diferentes países como Portugal, Espanha, Polónia, França e Estados Unidos da América, sendo a maioria (42% - 154 colaboradores) pertencente ao segmento de negócio dedicado à produção de energia através de geração distribuída, o qual integra as empresas Profit Energy e Energia Unida em Portugal, e Perfecta Energía e Univergy em Espanha.

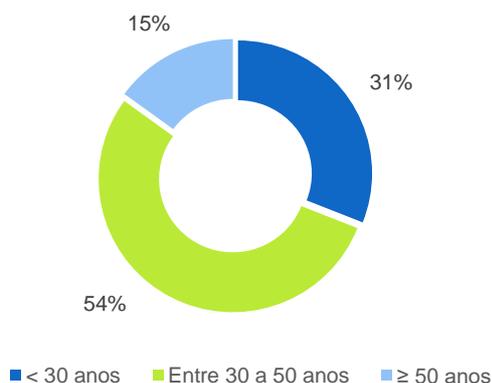
Noutro segmento de negócio, destacamos a produção de energia eólica e solar, que integra a empresa V-Ridium, e representa 41% do total de colaboradores do Grupo GreenVolt.

A distribuição global de colaboradores por género e por faixa etária é como segue:

Distribuição global de colaboradores por género



Distribuição global de colaboradores por faixa etária



Em termos de representatividade de género, existe uma maior predominância do género masculino (64%) em comparação com 36% do género feminino. O grupo GreenVolt tem já medidas implementadas para atrair o talento feminino.

Podemos destacar a presença de 19 nacionalidades entre os nossos colaboradores, e formações de base totalmente distintas, o que nos torna um grupo muito diverso e inclusivo.

De destacar também que o talento da GreenVolt é muito jovem, com uma percentagem significativa dos colaboradores (54%) na faixa etária dos 30 a 50 anos, sendo ainda de referir que cerca de 31% dos nossos colaboradores tem idade inferior a 30 anos.

4) PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Destaques operacionais do segundo trimestre de 2022:

- Celebração de um acordo bilateral para o fornecimento de energia renovável de longo prazo (PPA) com a T-Mobile Polska. O acordo tem a duração de 15 anos e prevê a alocação de capacidade de produção instalada de 98 MW, proveniente de parques solares e eólicos;
- Aquisição do LJG Green Source Energy Alpha (“LIONS”), um parque solar fotovoltaico de 45 MWp, em operação na Roménia;
- Aquisição de 50% da Univergy Autoconsumo (“Univergy”), empresa espanhola de geração distribuída que opera no segmento de mercado comercial e industrial. O montante total desta

aquisição ascendeu a 13,5 milhões de Euros, o que inclui um aumento de capital de 12 milhões de Euros, detendo a GreenVolt uma opção de compra da totalidade da empresa em 2026.

Já no decorrer do terceiro trimestre de 2022, destacam-se os seguintes acontecimentos:

- Acordo de venda à Iberdrola, por 155 milhões de Euros, de um portfólio de ativos em construção na Polónia com uma capacidade instalada de 98 MW. Todos os parques do portfólio (2 eólicos e 6 solares), estão abrangidos pelo contrato de aquisição de energia celebrado com a T-Mobile Polska, mencionado anteriormente. Este acordo de venda marca a primeira execução da GreenVolt, na sua estratégia de Rotação de Ativos em Utility Scale. Registe-se que a GreenVolt detém 50% deste portfólio;
- A GreenVolt procedeu a um reforço de capital reservado a acionistas no valor de 100 milhões de Euros, com um valor por ação de 5,62 Euros. A operação foi marcada por uma forte procura, que ascendeu a 186,8% da oferta. Esta emissão permitirá acelerar a execução do plano estratégico da GreenVolt, revisto também no fim do primeiro semestre;
- Lançamento, através da Perfecta Energía, de um fundo de titularização com uma linha de crédito inicial de 50 milhões de Euros. Este fundo irá permitir acelerar a penetração do autoconsumo a partir de painéis solares fotovoltaicos no mercado residencial espanhol;
- Já em setembro, a dívida da GreenVolt recebeu o seu primeiro rating, de BBB-, com Outlook Estável, atribuído pela EthiFinance. A classificação atribuída pela agência de notação financeira europeia coloca a dívida em “*investment grade*”, reflexo da confiança na estratégia delineada para o segmento das energias renováveis, o moderado nível de endividamento necessário para implementar essa mesma estratégia e a solidez da estrutura acionista.

5) DESEMPENHO FINANCEIRO

| Milhares de Euros | 1S22 | 1S21 | Δ % | Δ Abs. |
|--|---------|--------|-----------|--------|
| Receitas totais | 113.312 | 41.964 | 170,0% | 71.348 |
| Custos operacionais totais | 76.546 | 31.386 | 143,9% | 45.160 |
| EBITDA | 36.766 | 10.578 | 247,6% | 26.188 |
| EBIT | 17.616 | 3.965 | 344,3% | 13.651 |
| Resultado Líquido Consolidado do exercício | 6.047 | 1.032 | 486,2% | 5.015 |
| Atribuível a: | | | | |
| Detentores de capital próprio da empresa-mãe | 1.233 | 1.052 | 17,2% | 181 |
| Interesses sem controlo | 4.814 | (20) | 24.170,0% | 4.834 |

Demonstração dos Resultados

No primeiro semestre de 2022, as receitas totais atingiram os 113,3 milhões de Euros, representando um crescimento de 170% face ao mesmo período de 2021, sendo que o EBITDA aumentou 26,2 milhões de Euros face ao ano anterior, ascendendo assim a 36,8 milhões de Euros neste período

(crescimento de 248%). Excluindo os custos de transação incorridos, o EBITDA teria sido de 38,9 milhões de Euros (crescimento de 179% face ao mesmo período de 2021).

O segmento da biomassa, que inclui as centrais em Portugal, os custos de estrutura e a central de Tilbury, manteve-se como aquele que mais contribuiu para os resultados consolidados do Grupo, situação expectável face à maturidade deste negócio.

No segmento de energia renovável solar fotovoltaica e eólica, o Grupo tem reforçado o seu *pipeline*, através maioritariamente da sua subsidiária V-Ridium.

Por último, o contributo do segmento de geração distribuída, continua a ser residual, o que é expectável dada a fase de *ramp-up* em que se encontra esta área de negócio.

Os custos operacionais registaram um aumento de cerca de 144%, maioritariamente explicados pelo aumento dos Fornecimentos e serviços externos, Custos com o pessoal e Custo das vendas (este último incrementado pelo efeito comparativo da aquisição de Tilbury).

O Resultado Líquido atingiu assim os 6,0 milhões de Euros, tendo o Resultado Líquido atribuível à GreenVolt crescido 17% face ao primeiro semestre de 2021.

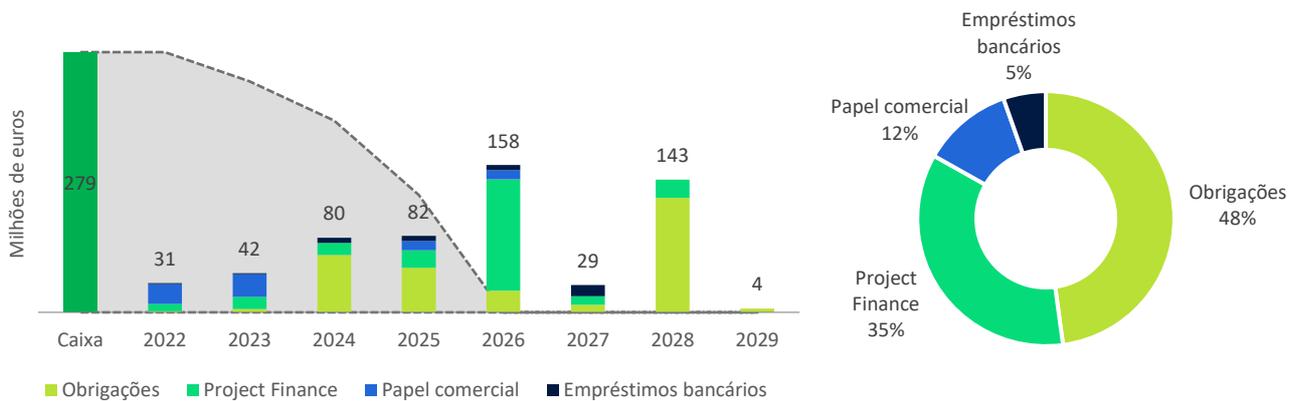
Os interesses sem controlo aumentaram face ao período homólogo, estando a variação essencialmente relacionada com TGP.

Dívida financeira líquida

A dívida financeira líquida da GreenVolt no final de junho de 2022 ascendia a 290,1 milhões de Euros, sendo que as linhas de Caixa e equivalentes eram de 279,3 milhões de Euros.

Durante o segundo trimestre de 2022, a GreenVolt emitiu dois empréstimos obrigacionistas, com cupão variável, no total de 85 milhões de Euros: o primeiro num montante de 50 milhões de Euros e o segundo, num montante de 35 milhões de Euros.

A estrutura da maturidade da dívida da GreenVolt e a sua divisão por tipo, a 30 de junho de 2022, é a seguinte:



Evolução do preço da ação

Relativamente à estrutura de capital, a GreenVolt emitiu, já no início do terceiro trimestre, 100 milhões de Euros de capital na *Euronext Lisbon*, a um preço de 5,62 Euros.

O aumento de capital teve uma procura 186,8% superior à oferta, e foi garantido com 97% de direitos de subscrição. O sucesso desta emissão, tal como a evolução do preço da ação desde então, refletem inequivocamente a confiança dos investidores na capacidade de gestão e investimento da GreenVolt.



6) DESEMPENHO POR ÁREA DE NEGÓCIO

Em termos semestrais, as receitas acumuladas do segmento de Biomassa e Estrutura totalizaram 90,1 milhões de Euros, o que significa um aumento de 115% face ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA excluindo custos de transação ascendeu a 44,7 milhões de Euros, representando um aumento de 221%.

No segmento de utility-scale, em termos semestrais, as receitas totais do segmento ascenderam a 8,3 milhões de Euros e o EBITDA excluindo custos de transação foi negativo em 4,3 milhões de Euros, o que denota uma melhoria operacional durante o segundo trimestre do ano. Atualmente, a GreenVolt detém cerca de 229 MWp em operação e em construção.

Relativamente ao segmento de geração distribuída, durante o segundo trimestre de 2022, verificou-se uma maior execução de projetos, principalmente através da Profit Energy que completou a instalação de 8 MWp. Em Espanha foram instalados cerca de 3,6 MWp. Até ao fim de junho de 2022, a GreenVolt contava com instalações e contratos assinados que totalizam 94,9 MWp entre Portugal e Espanha. Neste segmento, que se encontra em fase de expansão, as receitas totais do semestre em análise fixaram-se em 15,0 milhões de Euros, enquanto o EBITDA foi negativo em 1,5 milhões de Euros.

7) ESG – ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND CORPORATE GOVERNANCE

No primeiro semestre de 2022, a GreenVolt divulgou e comunicou a sua Estratégia de Sustentabilidade 2022-2025 (doravante designada Estratégia ESG), a qual se encontra estruturada em quatro eixos de atuação prioritários - Planeta, Pessoas, Responsabilidade e Ética e Sustentabilidade Financeira. Para cada eixo, foram definidos compromissos e metas estratégicas, que materializam os princípios de desenvolvimento sustentável inscritos na Política de Sustentabilidade do Grupo e assumidos pela Gestão de Topo da GreenVolt.

Com um plano estratégico 100% focado na produção de energia renovável, o Grupo GreenVolt ambiciona reforçar o seu posicionamento de *player* ativo na transição energética e combate às alterações climáticas, visando a sustentabilidade, a inovação, a justiça e a independência energética.

Conscientes da importância de promover a participação universal no processo de transição energética, a Empresa lançou em setembro o programa “Comunidades Inclusivas”, com o objetivo de, até 2030, beneficiar 250 mil pessoas com energia limpa, mais barata e para todos. O programa será executado pela Energia Unida, empresa de Comunidades de Energia do Grupo GreenVolt, e prevê criar condições para que IPSS e ONG reduzam a fatura de energia com produção de renováveis e partilhem ganhos com famílias em situação de pobreza energética.

No âmbito da estratégia global de recursos humanos, foram realizados progressos significativos em relação aos objetivos da Empresa para atrair os melhores talentos, promovendo o desenvolvimento profissional de todos e a tão importante integração entre a vida pessoal e profissional, num ambiente de trabalho positivo, energético e seguro.

Em 2022, a GreenVolt divulgou aos seus Colaboradores o modelo de avaliação de desempenho e os critérios objetivos, transparentes e rigorosos que dele fazem parte. A sua execução anual permite o reconhecimento das competências pessoais e de avaliações orientadas para o mérito profissional, de forma a assegurar a igualdade de oportunidades e de remuneração entre homens e mulheres.

Destaca-se ainda o lançamento do programa de flexibilidade no trabalho, que possibilita aos colaboradores utilizar, de forma ágil, uma bolsa de trabalho flexível de 75 dias por ano, permitindo um máximo de dois dias por semana a partir de casa.

A Política de Diversidade, Igualdade e Inclusão, aprovada em maio de 2022, e aplicável a Colaboradores e membros dos Órgãos de Gestão e Fiscalização no Grupo GreenVolt, formaliza, entre outros, os objetivos estratégicos de atingir 40% de mulheres na força global de trabalho e de 30% de mulheres em cargos de liderança, ambos até 2025.

O anúncio destes objetivos formais, a par com o Plano para a Igualdade de Género 2023 da GreenVolt publicado no site da CITE (Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego), revela a ambição da Empresa em liderar pelo exemplo, através da aplicação de princípios de igualdade de oportunidades e proibição de todas as formas de discriminação.

Ao nível do Governo da Sociedade, a GreenVolt implementa um modelo que garante as melhores práticas de gestão, com foco na ética, transparência, governo, gestão de risco, combate à corrupção e avaliação contínua da cadeia de fornecimento. O nosso site divulga, para todos os *stakeholders*, as Políticas e Códigos que explicitam e formalizam os princípios éticos e regras de conduta que regem a nossa atividade, dos quais destacamos o Código de Ética e Conduta do Grupo GreenVolt, a Política de Gestão Integrada de Riscos, a Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, o Código de Conduta em matéria de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas, a Política Fiscal, o Código de Conduta do Fornecedor, entre outros.

A adoção de critérios ESG na componente remuneratória dos Órgãos Sociais, traduz o inequívoco compromisso da Gestão de Topo com a estratégia e desempenho de Sustentabilidade no Grupo GreenVolt, cujo cumprimento é supervisionado pela Comissão de Ética e Sustentabilidade.

Por último, o semestre foi também marcado por uma série de iniciativas que reforçaram os nossos objetivos de sustentabilidade ambiental, social e ética, declarados publicamente, e o nosso compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e os Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

Em fevereiro de 2022 associámo-nos à Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, que tem como objetivo incentivar as empresas subscritoras a implementarem e desenvolverem políticas e práticas internas de promoção da diversidade.

Posteriormente, em março de 2022, tornámo-nos membros da Solarpower Europe, associação de relevo que promove ativamente, junto dos principais *stakeholders*, políticas e ações que favoreçam um enquadramento regulatório e de negócio propícios ao desenvolvimento sustentável do setor solar e, por último, no passado mês de agosto de 2022, aderimos também à associação Bioenergy Europe, que tem como missão facilitar o desenvolvimento do setor da bioenergia sustentável e reforçar a sua contribuição para uma economia europeia neutra em carbono.

8) PERSPETIVAS FUTURAS

No segmento do *Utility Scale* continuaremos o processo de desenvolvimento do nosso portfólio, no sentido de o levar à fase de *Ready-to-Build* (RtB), em linha com as comunicações realizadas ao mercado, sendo expectativa do Grupo manter no seu balanço cerca de 20% a 30% dos mesmos, vendendo os restantes em RtB ou CoD (*Commercial Operations Date*).

Espera-se que tanto o Parque solar de Tábua como as Unidades de Pequena Produção (UPPs) da Figueira da Foz e Ródão, entrem em operação durante o segundo semestre de 2022.

No segmento da Geração Distribuída, espera-se que a primeira internacionalização para fora da Península Ibérica ocorra ainda este ano, através da Profit Energy na Polónia. A GreenVolt continua assim a aproveitar a elevada procura no mercado polaco por energias renováveis, desta vez através do autoconsumo.

A GreenVolt considera este sector como absolutamente estratégico, e estima que o mercado aprofunde a tendência de crescimento que se tem vindo a sentir, na medida em que o autoconsumo é uma solução óbvia para uma redução efetiva da fatura energética e menor dependência de energia não limpa. Assim, a GreenVolt considera como provável a materialização de potenciais aquisições.

De referir que a GreenVolt não espera efeitos adversos materiais face à dramática situação que se vive na Ucrânia, apesar da V-Ridium ter atividade significativa na Polónia e Roménia, países vizinhos.

9) ANEXOS

9.1. Declaração nos termos do Art.º 29-G, 1. C) do Código de Valores Mobiliários

Para efeitos do disposto na alínea c) do número 1 do artigo 29.º-G do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o relatório de gestão e as demonstrações financeiras condensadas (i) foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, para efeitos de relato intercalar, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, (ii) expõem fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e (iii) contêm uma descrição dos principais riscos com que a Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. se defronta nos próximos seis meses.

O Conselho de Administração

Clara Patrícia Costa Raposo

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas

António Jorge Viegas de Vasconcelos

José Armindo Farinha Soares de Pina

João Manuel Manso Neto

02

__Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

| | |
|---|----|
| Demonstrações consolidadas condensadas da posição financeira em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 | 17 |
| Demonstrações consolidadas condensadas dos resultados para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 | 18 |
| Demonstrações consolidadas condensadas de outro rendimento integral para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 | 19 |
| Demonstrações consolidadas condensadas das alterações no capital próprio para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 | 20 |
| Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021 | 21 |
| Notas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas | 22 |
| 1) Enquadramento geral | 22 |
| 2) Enquadramento regulamentar | 24 |
| 3) Principais políticas contabilísticas e bases de preparação | 30 |
| 4) Perímetro de consolidação | 35 |
| 5) Alterações ocorridas no perímetro de consolidação | 37 |
| 6) Reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas | 41 |
| 7) Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas | 44 |
| 8) Goodwill | 47 |
| 9) Ativos fixos tangíveis | 48 |
| 10) Ativos intangíveis | 50 |
| 11) Impostos correntes e diferidos | 51 |
| 12) Outras dívidas de terceiros | 52 |
| 13) Caixa e equivalentes de caixa | 52 |
| 14) Capital social e reservas | 53 |
| 15) Empréstimos | 56 |
| 16) Instrumentos financeiros derivados | 58 |
| 17) Outras dívidas a terceiros | 60 |
| 18) Garantias | 60 |
| 19) Partes relacionadas | 61 |
| 20) Resultados por ação | 63 |
| 21) Informação por segmentos | 64 |
| 22) Conflito armado na Ucrânia | 65 |
| 23) Eventos subsequentes | 66 |
| 24) Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas | 68 |

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(montantes expressos em Euros)

| ATIVO | Notas | 30.06.2022 | 31.12.2021 Reexpresso (Nota 6) |
|--|-------|----------------------|--------------------------------------|
| ATIVOS NÃO CORRENTES: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 9 | 421.454.158 | 370.016.023 |
| Ativos sob direito de uso | | 64.016.722 | 66.297.546 |
| Goodwill | 8 | 161.332.999 | 113.832.740 |
| Ativos intangíveis | 10 | 105.943.570 | 100.304.810 |
| Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas | 7 | 17.508.846 | 3.035.546 |
| Outros investimentos | | 151.431 | 139.048 |
| Outros ativos não correntes | | 530.080 | 3.699 |
| Outras dívidas de terceiros | 12 | 24.395.280 | 3.337.895 |
| Instrumentos financeiros derivados | 16 | 12.308.582 | 1.333.293 |
| Ativos por impostos diferidos | | 21.802.961 | 21.046.659 |
| Total de ativos não correntes | | 829.444.629 | 679.347.259 |
| ATIVOS CORRENTES: | | | |
| Inventários | | 5.798.320 | 875.469 |
| Clientes | | 17.356.763 | 13.106.188 |
| Ativos associados a contratos com clientes | | 25.491.336 | 28.698.328 |
| Outras dívidas de terceiros | 12 | 44.674.999 | 20.566.220 |
| Imposto sobre o rendimento | | 969.154 | 679.905 |
| Estado e outros entes públicos | | 6.981.485 | 3.691.332 |
| Outros ativos correntes | | 5.203.883 | 2.283.256 |
| Instrumentos financeiros derivados | 16 | 2.048.685 | — |
| Caixa e equivalentes de caixa | 13 | 279.342.160 | 258.757.013 |
| Total de ativos correntes | | 387.866.785 | 328.657.711 |
| Total do ativo | | 1.217.311.414 | 1.008.004.970 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| CAPITAL PRÓPRIO: | | | |
| Capital social | 14 | 267.099.998 | 267.099.998 |
| Prémios de emissão | 14 | 772.612 | 772.612 |
| Reserva legal | 14 | 10.000 | 10.000 |
| Outras reservas e resultados transitados | 14 | 37.550.173 | 33.948.751 |
| Resultado líquido consolidado do exercício | | 1.232.962 | 7.832.443 |
| Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe | | 306.665.745 | 309.663.804 |
| Interesses que não controlam | 14 | 51.236.558 | 40.668.385 |
| Total do capital próprio | | 357.902.303 | 350.332.189 |
| PASSIVO: | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE: | | | |
| Empréstimos bancários | 15 | 214.053.794 | 160.576.657 |
| Empréstimos obrigacionistas | 15 | 268.133.521 | 169.646.308 |
| Outros empréstimos | 15 | 39.571.429 | 39.521.862 |
| Empréstimos acionistas | 19 | 39.972.031 | 40.826.529 |
| Passivo da locação | | 65.534.457 | 67.071.085 |
| Outras dívidas a terceiros | 17 | 20.228.216 | 16.289.251 |
| Outros passivos não correntes | | 278.014 | 389.220 |
| Passivos por impostos diferidos | | 36.003.169 | 36.001.724 |
| Provisões | | 15.823.041 | 15.866.752 |
| Instrumentos financeiros derivados | 16 | 49.692.412 | 37.458.126 |
| Total de passivos não correntes | | 749.290.084 | 583.647.514 |
| PASSIVO CORRENTE: | | | |
| Empréstimos bancários | 15 | 13.888.988 | 6.369.435 |
| Empréstimos obrigacionistas | 15 | 4.325.909 | 2.933.588 |
| Outros empréstimos | 15 | 25.016.853 | 20.490.460 |
| Empréstimos acionistas | 19 | — | — |
| Passivo da locação | | 1.014.910 | 876.529 |
| Fornecedores | | 22.284.196 | 17.858.390 |
| Passivos associados a contratos com clientes | | 1.783.247 | — |
| Outras dívidas a terceiros | 17 | 31.662.189 | 15.808.897 |
| Imposto sobre o rendimento | | 1.002.391 | 1.213.754 |
| Estado e outros entes públicos | | 3.213.634 | 1.869.726 |
| Outros passivos correntes | | 5.262.919 | 6.301.050 |
| Instrumentos financeiros derivados | 16 | 663.791 | 303.438 |
| Total de passivos correntes | | 110.119.027 | 74.025.267 |
| Total do passivo | | 859.409.111 | 657.672.781 |
| Total do passivo e capital próprio | | 1.217.311.414 | 1.008.004.970 |

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(montantes expressos em Euros)

| | Notas | 30.06.2022 | 30.06.2021 |
|---|-------|-------------------|------------------|
| Vendas | 21 | 93.208.871 | 41.852.888 |
| Prestações de serviços | 21 | 17.681.689 | — |
| Outros rendimentos | 21 | 2.421.025 | 111.465 |
| Custo das vendas | 21 | (32.653.849) | (18.229.810) |
| Fornecimento de serviços externos | 21 | (30.480.684) | (12.239.167) |
| Custos com pessoal | 21 | (9.457.014) | (894.039) |
| Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos correntes | 21 | (27.959) | — |
| Resultados relativos a investimentos | 7 | (1.745.060) | — |
| Outros gastos | 21 | (2.180.988) | (23.082) |
| Resultado operacional antes de amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes | | 36.766.031 | 10.578.255 |
| Amortizações e depreciações | 9; 10 | (19.150.076) | (6.612.956) |
| Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes | | — | — |
| Resultado operacional | | 17.615.955 | 3.965.299 |
| Gastos financeiros | | (13.211.876) | (779.617) |
| Rendimentos financeiros | | 4.754.156 | 17 |
| Resultado antes de impostos e CESE | | 9.158.235 | 3.185.699 |
| Imposto sobre o rendimento | | (2.160.012) | (1.138.113) |
| Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE) | | (951.000) | (1.016.000) |
| Resultado líquido consolidado do período | | 6.047.223 | 1.031.586 |
| Atribuível a: | | | |
| Detentores de capital próprio da empresa-mãe | 20 | 1.232.962 | 1.051.699 |
| Interesses que não controlam | 14 | 4.814.261 | (20.113) |
| | | 6.047.223 | 1.031.586 |
| Resultados por ação | | | |
| Básico | 20 | 0,01 | 0,03 |
| Diluído | 20 | 0,01 | 0,03 |

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(montantes expressos em Euros)

| | Notas | 30.06.2022 | 30.06.2021 |
|---|-------|----------------|--------------------|
| Resultado líquido consolidado do exercício | | 6.047.223 | 1.031.586 |
| Outro rendimento integral: | | | |
| Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido | | — | — |
| Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido | | | |
| Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – valor bruto | 16 | (339.382) | (8.373.704) |
| Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa – imposto diferido | 16 | 19.229 | — |
| Variação de reservas de conversão cambial | | (4.554.738) | — |
| Variação do rendimento integral de empreendimentos conjuntos e associadas, líquidas de imposto diferido | 7 | (279.738) | — |
| | | (5.154.629) | (8.373.704) |
| Outro rendimento integral do período | | (5.154.629) | (8.373.704) |
| Total do rendimento integral consolidado do exercício | | 892.594 | (7.342.118) |
| Atribuível a: | | | |
| Acionistas da Empresa-Mãe | | (2.997.825) | (7.322.005) |
| Interesses que não controlam | | 3.890.419 | (20.113) |

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(montantes expressos em Euros)

| Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe | | | | | | | | | | |
|---|-----------|--------------------|--------------------|---------------|--------------------------|--|-------------------|---|------------------------------|--------------------------|
| | Notas | Capital social | Prémios de emissão | Reserva legal | Prestações suplementares | Outras reservas e resultados transitados | Resultado líquido | Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe | Interesses que não controlam | Total do capital próprio |
| Saldo em 1 de janeiro de 2021 | 14 | 50.000 | — | 10.000 | 9.583.819 | 39.718.335 | 17.934.337 | 67.296.491 | 14.584 | 67.311.075 |
| Aplicação do resultado consolidado de 2020 | | — | — | — | — | 17.934.337 | (17.934.337) | — | — | — |
| Aumento de capital social | | 50.000.000 | — | — | — | — | — | 50.000.000 | — | 50.000.000 |
| Conversão de reservas em capital social | | 19.950.000 | — | — | — | (19.950.000) | — | — | — | — |
| Conversão de prestações suplementares em reservas | | — | — | — | (9.583.819) | 9.583.819 | — | — | — | — |
| Liquidação de empresas | | — | — | — | — | — | — | — | (704) | (704) |
| Entradas de capital por interesses sem controlo | | — | — | — | — | — | — | — | 40.817.606 | 40.817.606 |
| Outros | | — | — | — | — | 5.600 | — | 5.600 | (5.600) | — |
| Total do rendimento integral consolidado do período | | — | — | — | — | (8.373.704) | 1.051.699 | (7.322.005) | (20.113) | (7.342.118) |
| Saldo em 30 de junho de 2021 | 14 | 70.000.000 | — | 10.000 | — | 38.918.387 | 1.051.699 | 109.980.086 | 40.805.773 | 150.785.859 |
| Saldo em 1 de janeiro de 2022 – Publicado | | 267.099.998 | 772.612 | 10.000 | — | 33.951.246 | 8.016.098 | 309.849.954 | 40.515.985 | 350.365.939 |
| Reexpressão IFRS 3 | 6 | — | — | — | — | (2.495) | (183.655) | (186.150) | 152.400 | (33.750) |
| Saldo em 1 de janeiro de 2022 – Reexpresso | 14 | 267.099.998 | 772.612 | 10.000 | — | 33.948.751 | 7.832.443 | 309.663.804 | 40.668.385 | 350.332.189 |
| Aplicação do resultado consolidado de 2021 | | — | — | — | — | 7.832.443 | (7.832.443) | — | — | — |
| Aquisição de filiais | | — | — | — | — | — | — | — | 6.645.649 | 6.645.649 |
| Entradas de capital por interesses sem controlo | | — | — | — | — | — | — | — | 81.757 | 81.757 |
| Outros | | — | — | — | — | (234) | — | (234) | (49.652) | (49.886) |
| Total do rendimento integral consolidado do período | | — | — | — | — | (4.230.787) | 1.232.962 | (2.997.825) | 3.890.419 | 892.594 |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 14 | 267.099.998 | 772.612 | 10.000 | — | 37.550.173 | 1.232.962 | 306.665.745 | 51.236.558 | 357.902.303 |

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(montantes expressos em Euros)

| | Notas | 30.06.2022 | 30.06.2021 | |
|--|-------|---------------|---------------|---------------|
| Atividades operacionais: | | | | |
| Recebimentos de clientes | | 125.045.524 | 43.796.050 | |
| Pagamentos a fornecedores | | (90.699.832) | (33.696.130) | |
| Pagamentos ao pessoal | | (8.000.242) | (757.379) | |
| Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional | | (2.668.786) | (3.807.574) | |
| Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas | | (3.458.739) | (3.411.513) | 2.123.454 |
| <i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais ⁽¹⁾</i> | | 20.217.925 | 2.123.454 | |
| Atividades de investimento: | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Juros e proveitos similares | | 33.758 | 18 | |
| Ativos fixos tangíveis | | 1.450.068 | 1.483.826 | 18 |
| Pagamentos relativos a: | | | | |
| Investimentos em subsidiárias líquido de caixa e equivalentes adquiridos | 5; 13 | (39.640.265) | (169.289.564) | |
| Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas | 7 | (28.427.981) | — | |
| Empréstimos concedidos | | (10.097.783) | — | |
| Ativos fixos tangíveis | | (17.988.650) | (2.146.969) | |
| Ativos intangíveis | | (6.486.775) | (20.001.370) | (191.437.903) |
| <i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento ⁽²⁾</i> | | (101.157.628) | (191.437.885) | |
| Atividades de financiamento: | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Empréstimos obtidos | | 216.899.666 | 291.006.060 | |
| Empréstimos de acionistas | 19 | — | 39.974.360 | |
| Aumentos de capital social | | — | 50.000.000 | |
| Entradas de capital por interesses sem controlo | | 81.757 | 216.981.423 | 421.798.026 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Juros e custos similares | | (4.336.919) | (2.542.740) | |
| Empréstimos obtidos | | (105.345.926) | (189.605.501) | |
| Empréstimos de acionistas | 19 | (1.413.657) | — | |
| Passivo da locação | | (1.865.577) | (285.180) | |
| Outras operações de financiamento | | — | (112.962.079) | (200.578.582) |
| <i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento ⁽³⁾</i> | | 104.019.344 | 221.219.444 | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 13 | 258.757.013 | 14.100.666 | |
| Efeito das diferenças de câmbio | | (2.494.494) | — | |
| Varição de caixa e equivalentes de caixa: (1)+(2)+(3) | | 23.079.641 | 31.905.013 | |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 13 | 279.342.160 | 46.005.679 | |

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

1) ENQUADRAMENTO GERAL

A Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. (adiante designada por "GreenVolt" ou "a Empresa", até 10 de março de 2021 denominada Bioelétrica da Foz, S.A., e conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por "Grupo" ou "Grupo GreenVolt") é uma sociedade anónima constituída em 2002 em Portugal, ao abrigo da lei portuguesa, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, Porto, em Portugal, e registada no registo comercial português sob o número 506 042 715.

A totalidade das ações representativas do capital social da GreenVolt foram admitidas à negociação na *Euronext Lisbon* no dia 15 de julho de 2021.

Até 30 de junho de 2021, as atividades da Empresa centravam-se na promoção, desenvolvimento e gestão, direta ou indireta, de centrais elétricas e outras instalações de produção e venda de energia, através de fontes de resíduos e biomassa e da realização de estudos e execução de projetos no mesmo âmbito, bem como a prestação de quaisquer outras atividades e serviços relacionados.

Atualmente, a Empresa possui centrais de biomassa em:

| Central | País | Início do fornecimento de eletricidade à rede | Capacidade de injeção (MW) ⁽¹⁾ | Fim do período de tarifa |
|------------------------|-------------|---|---|--------------------------|
| Mortágua | Portugal | agosto de 1999 | 10 MW | agosto de 2024 |
| Constância | Portugal | julho de 2009 | 13 MW | julho de 2034 |
| Figueira da Foz I | Portugal | abril de 2009 | 30 MW | abril de 2034 |
| Ródão Power | Portugal | dezembro de 2006 | 13 MW | novembro de 2031 |
| Figueira da Foz II | Portugal | julho de 2019 | 34,5 MW | julho de 2044 |
| Tilbury ⁽²⁾ | Reino Unido | janeiro de 2019 | 41,6 MW | março de 2037 |

(1) De acordo com a respetiva licença

(2) Central adquirida em 30 de junho de 2021

Durante o ano de 2021, o Grupo GreenVolt iniciou uma estratégia de crescimento assente não só na biomassa, mas também dedicada ao desenvolvimento de projetos de energia eólica e fotovoltaica e geração elétrica distribuída, tendo o Grupo adquirido as seguintes participações:

- Aquisição de 51% da sociedade Tilbury Green Power Holdings Limited (detentora de uma central de biomassa no Reino Unido), no dia 30 de junho de 2021, em parceria com o fundo Equitix;

- Aquisição de 100% da V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o. (plataforma de desenvolvimento de projetos solares e eólicos, sediada em Varsóvia), no dia 14 de julho de 2021;
- Aquisição de 70% das sociedades Track Profit Energy e Track Profit II Invest, que se dedicam ao desenvolvimento de projetos de eficiência energética bem como de instalação de projetos solares fotovoltaicos, no dia 24 de agosto de 2021;
- Aquisição de 42,19% da sociedade espanhola Tresa Energía S.L. (“Perfecta Energía” ou “Perfecta”), que detém uma participação de 65% na sociedade Perfecta Consumer Finance. A Perfecta Energía opera no setor das energias renováveis, na venda, instalação e manutenção de painéis de energia solar para autoconsumo de clientes residenciais.

No decurso do primeiro semestre de 2022, o Grupo prosseguiu com a sua estratégia de crescimento, sendo de destacar as seguintes operações:

- Constituição, em 4 de janeiro de 2022, da sociedade Sustainable Energy One, em Espanha, onde a GreenVolt detém uma participação de 98,75%, para o desenvolvimento de projetos solares de pequena dimensão, com um *time to market* bastante rápido. Através desta sociedade, o Grupo assinou um acordo de co-desenvolvimento, com a Green Mind Ventures;
- Aquisição de recursos da Oak Creek Energy Systems (“Oak Creek”), através da sociedade criada nos Estados Unidos V-Ridium Oak Creek Renewables (pertencente ao Grupo V-Ridium), a qual é detida pelo Grupo em 80%. A Oak Creek dedica-se à promoção e desenvolvimento de projetos de energia renovável nos Estados Unidos e México. Esta operação foi concluída no dia 10 de janeiro de 2022;
- Acordo de co-desenvolvimento de projetos solares fotovoltaicos em Portugal estabelecido com a Infracventus, um promotor de referência no mercado português, com um pipeline de 243 MW. A conclusão desta operação ocorreu no dia 9 de março de 2022, através da aquisição de 50% do capital de seis sociedades;
- Conclusão da aquisição de uma participação acionista de 35% na sociedade alemã MaxSolar BidCo GmbH (MaxSolar), empresa dedicada ao desenvolvimento, implementação e gestão de projetos solares fotovoltaicos e projetos de armazenamento de energia, nos mercados alemão e austríaco. A conclusão desta operação ocorreu no dia 31 de março de 2022;
- Criação da Tresa Industrial (Perfecta Industrial), uma nova unidade de negócio de geração distribuída de energia renovável, focada no segmento comercial e industrial no mercado espanhol;

- Lançamento da marca Energia Unida (EU), uma subsidiária integral da GreenVolt, dedicada ao desenvolvimento do conceito de Comunidades de Energia, promovendo a partilha da energia produzida a partir de painéis fotovoltaicos entre os membros da comunidade;
- Aquisição de 50% da Univergy Autoconsumo (Univergy), empresa espanhola de geração distribuída que opera no segmento de mercado comercial e industrial. A conclusão desta operação ocorreu no dia 21 de abril de 2022;
- Aquisição do LJG Green Source Energy Alpha (“LIONS”), um parque solar fotovoltaico de 45 MWp, em operação na Roménia. A conclusão desta operação ocorreu no dia 17 de maio de 2022.

A GreenVolt dedica-se também à gestão de participações sociais, principalmente no setor da energia, enquanto empresa-mãe do Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo GreenVolt foram preparadas em Euros, em montantes arredondados à unidade.

2) ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR

O primeiro semestre de 2022 foi marcado pela invasão da Ucrânia pela Rússia e pela subida acentuada dos preços de eletricidade e do gás e respetiva volatilidade. Tal levou os governos de vários países a anunciar medidas excecionais para mitigar os impactos da crise energética a nível económico e social. A nível europeu, no dia 18 maio de 2022, a Comissão Europeia apresentou o Plano "REPowerEU", um abrangente pacote de medidas e iniciativas com vista a reduzir rapidamente a dependência europeia face aos combustíveis fósseis importados da Rússia. O plano parte das medidas já apresentadas no âmbito do Pacote “Fit for 55”, e propõe medidas adicionais estruturadas em três grandes pilares: (1) redução dos combustíveis fósseis através da poupança de energia – apoiada por uma meta de eficiência energética para 2030 de 13% (anteriormente era de 9%); (2) diversificação das fontes de energia estabelecendo uma plataforma para compras conjuntas de gás natural, LNG e hidrogénio; e (3) redução dos combustíveis fósseis acelerando a implementação de energias renováveis.

No que respeita o terceiro pilar, a Comissão Europeia propõe aumentar a meta para 2030 de energias renováveis de 40% para 45%, bem como um conjunto de medidas adicionais, incluindo de natureza regulamentar, para acelerar os projetos de energia renovável tanto no segmento de *utility-scale* como no segmento de geração distribuída. Neste contexto, destacam-se várias medidas para simplificar e reduzir os tempos de licenciamento, a meta de duplicação da capacidade instalada de energia fotovoltaica até 2025, bem como a introdução de medidas

vinculativas de instalação de painéis solares nos telhados de edifícios públicos, comerciais e residenciais.

Em julho de 2022, a Comissão Europeia apresentou um novo pacote de medidas para a poupança de gás com o objetivo de confrontar o risco acrescido de novos cortes no fornecimento de gás por parte da Rússia. Este plano estabeleceu uma meta de redução de utilização de gás por parte dos Estados Membros europeus de 15%.

Mais recentemente, refira-se a proposta de regulamento apresentada pela Comissão no dia 15 de setembro. Trata-se de uma intervenção de emergência no mercado energético europeu face à persistência e agravamento dos preços de eletricidade e, portanto, para amenizar as consequências económicas, mas também sociais e políticas deste aumento de preços. A proposta inclui vários tipos de medidas, nomeadamente para reduzir a procura de eletricidade e mitigar os impactos nos preços finais dos consumidores. Para financiar as medidas propostas a Comissão propõe a fixação de um limite máximo temporário às receitas de eletricidade recebidas pelas empresas com tecnologias inframarginais, bem como uma contribuição solidária sobre os lucros das empresas de combustíveis fósseis. Tendo em conta a urgência do tema é expectável que o Conselho da UE acelere o processo de decisão com vista a uma entrada em vigor do diploma ainda em 2022.

Destacam-se abaixo os seguintes desenvolvimentos regulamentares que ocorreram desde 1 de janeiro de 2022:

Portugal

- Em 15 de janeiro de 2022 entrou em vigor o Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro que estabelece as regras de organização e funcionamento do Sistema Elétrico Nacional (DL). O DL consolida num único instrumento legislativo um vasto conjunto de regimes jurídicos, incluindo os dois diplomas estruturantes deste setor, o Decreto-Lei n.º 29/2006, de 15 de fevereiro, e o Decreto-Lei n.º 172/2006, de 23 de agosto. O novo diploma visa alinhar as regras do setor elétrico com os objetivos nacionais estabelecidos no Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030) bem como no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RCN 2050). Este instrumento procede ainda à transposição da Diretiva relativa a regras comuns para o mercado interno da eletricidade e à transposição parcial da Diretiva (UE) relativa à promoção da utilização de energia de fontes renováveis.

No que respeita às renováveis, o DL estabelece novos procedimentos para o licenciamento da atividade de produção, nomeadamente prazos mais curtos para a emissão da licença de produção (dois anos) e licença de exploração (1 ano), com a possibilidade de prorrogação em certas condições. O diploma clarifica também as várias modalidades (regime normal, leilão ou acordo com o operador de rede) para acesso aos Títulos de Reserva de Capacidade (TRC) e estabelece o pagamento prévio de uma

compensação ao Sistema Elétrico Nacional para emissão do TRC no valor de €1.500/MW. Para as modalidades de autoconsumo e comunidades de energia, o DL introduz processos administrativos mais simplificados e transparentes, destacando-se como positivo a redefinição do conceito de proximidade de forma mais prescritiva permitindo facilitar e acelerar a verificação do cumprimento do requisito.

- Em 18 de abril de 2022 foi publicado o Decreto-Lei n.º 30-A/2022, o qual introduz várias medidas excepcionais e transitórias para simplificar e acelerar o licenciamento de projetos de energia renovável e surge no contexto da comunicação “REPower EU”. Destacam-se sobretudo as medidas para tornar mais célere os procedimentos relativos à Avaliação de Impacto Ambiental.
- Por sua vez, em maio de 2022, os Governos de Portugal e Espanha chegaram a acordo para a criação de um mecanismo temporário para limitar o impacto do preço do gás na fixação dos preços da eletricidade no MIBEL. Foi assim publicado o Decreto-Lei n.º 33/2022, de 14 de maio, que estabelece o referido mecanismo que estará em vigor até 31 de maio de 2023 e que recebeu luz verde da Comissão Europeia em Junho. O mecanismo estabelece um preço de referência para o gás natural consumido na produção de energia elétrica transacionada no MIBEL, com vista à redução dos respetivos preços. O preço de referência de €40/MWh para os primeiros seis meses, o qual irá, subsequentemente, aumentar em €5/MWh por mês. Este mecanismo de ajustamento foi adotado de forma simultânea e coordenada na Península Ibérica.

Relativamente às restantes geografias em que o grupo opera, destacam-se as seguintes alterações regulamentares ocorridas desde 1 de janeiro de 2022:

França

- Na sequência da publicação do Decreto n.º 2022-574 de 19 de abril de 2022, as instalações que utilizam energia solar fotovoltaica em edifícios, galpões ou sombras com uma potência de pico instalada inferior ou igual a 500 kW podem beneficiar da obrigação de comprar eletricidade, caso os produtores o solicitem (Artigo D. 314-15 do Código Energético Francês).
- Adicionalmente, cumpre referir que a elegibilidade para as tarifas *feed-in* é limitada a 20 anos a partir da entrada em funcionamento e que o nível da tarifa depende do tipo e da capacidade total da instalação, sem distinção da utilização do edifício. Os regulamentos também preveem coeficientes de digressão que modificam a tarifa anualmente ou trimestralmente, dependendo do coeficiente. É estabelecido um limite de produção de até 1600 horas para a injeção na rede da capacidade total instalada. Caso este limite seja atingido, a injeção adicional de eletricidade na rede será paga a uma tarifa mais baixa (5 c€/kWh).

Itália

- Em 2 de março de 2022 entrou em vigor o Decreto-Lei n.º 17/2022 (posteriormente convertido na Lei n.º 34/2022) o qual estabelece medidas urgentes para a contenção dos custos da eletricidade e do gás natural, para o desenvolvimento das energias renováveis e para o relançamento das políticas industriais.
- Esta nova lei visa reduzir os efeitos do aumento dos preços no setor da eletricidade, nomeadamente através do cancelamento de pagamentos para o segundo trimestre de 2022, tanto para utilizadores domésticos como não domésticos em baixa tensão. Adicionalmente, a nova legislação vem reduzir o imposto sobre o valor acrescentado e outras taxas gerais aplicáveis ao setor do gás.
- A nova legislação inclui ainda várias medidas para promover a geração e uso de energias renováveis como, por exemplo, a simplificação dos processos de licenciamento do ponto de vista ambiental e administrativo.

Alemanha

- Em 8 de abril de 2022, foi divulgado o "*Easter Package*", um conjunto de medidas legislativas destinadas a acelerar o desenvolvimento das energias renováveis na Alemanha. A percentagem das energias renováveis na eletricidade deverá quase duplicar até 2030, atingindo 80%, com enfoque na eletrificação das utilizações. Até 2035, quase 100% da procura de eletricidade deverá ser coberta por energias renováveis. Os procedimentos de licenciamento devem ser simplificados para ajudar a acelerar a expansão tanto da produção como da distribuição de energia ao longo da rede energética da Alemanha – para a qual também se prevê a sua expansão. O plano exigirá ajustamentos a várias leis energéticas existentes.

Bulgária

- O Plano de Recuperação Nacional da Bulgária (aprovado pela Comissão Europeia em 7 de abril de 2022) prevê investimentos e transformações substanciais no que diz respeito às energias renováveis, armazenamento e capacidade da rede. Este Plano prevê o apoio estatal (através de leilões) para a entrada em funcionamento de 1,4 GW de energia renovável e capacidade de armazenamento (baterias) nos próximos anos (com início no quarto trimestre de 2022).

Roménia

- Em 1 de novembro de 2021, foi aprovada na Roménia a Lei n.º 259/2021, a qual veio introduzir um imposto sobre lucros extraordinários ("*windfall tax*") de 80% para os produtores de energia que também vendem eletricidade. Este imposto aplica-se ao período compreendido entre 1 de novembro de 2021 e 31 de março de 2022, sendo a

base tributável definida como a diferença entre o preço médio mensal de venda de energia e o montante fixo de RON 450/MWh.

- Posteriormente, em 22 de março de 2022, foram aprovados esclarecimentos adicionais relativamente à metodologia de cálculo da base tributável deste imposto, através do Diploma Governamental de Emergência n.º 27/2022. Adicionalmente, este Diploma prorrogou a aplicabilidade do *windfall tax* até 31 de março de 2023.

Espanha

- O Real Decreto 6/2022, publicado em março de 2022, veio estabelecer um conjunto de medidas para endereçar as consequências económicas e sociais da guerra na Ucrânia, em particular o seu impacto no aumento dos preços da eletricidade. Este diploma prevê diversas medidas relevantes para projetos de energias renováveis, incluindo a simplificação do procedimento de aprovação ambiental para certos parques eólicos e projetos solares fotovoltaicos, a alocação de 10% da capacidade reservada em pontos de rede de transmissão para instalações de auto-consumo e medidas para aumentar a capacidade de distribuição da rede.
- O referido diploma veio igualmente alterar o mecanismo de *clawback* introduzido pelo Real Decreto 17/2021 e que se aplica a receitas de produção de eletricidade a partir de instalações com zero emissões de gases de efeito, com algumas exceções. A alteração introduzida veio isentar a aplicação do *clawback* à energia produzida ao abrigo de contratos *forward* com um período de entrega superior a um ano e com um preço de cobertura fixo inferior a €67/MWh. Na sequência da publicação do Real Decreto 11/2022, o prazo de aplicação do mecanismo de *clawback* foi estendido até ao final de 2022.
- A moratória de dois meses estabelecida para os pedidos de concessão para acesso à rede introduzida pelo Real Decreto 6/2022 terminou a 20 de junho de 2022. Entretanto o Ministério para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico (MITECO) divulgou um plano provisório que se encontra em consulta pública para leiloar 5,84 GW de energia renovável e capacidade de armazenamento. De referir que em junho de 2021 o MITECO havia anunciado que a maioria das novas capacidades de acesso à rede seriam atribuídas através de leilão (os 175 pontos de acesso iniciais foram bloqueados para futuros leilões).

Grécia

- Em julho de 2022, o Governo grego promulgou a Lei 4951/2022 que procede à reforma da segunda fase do processo de licenciamento de projetos de energia renovável, bem como estabelece o enquadramento regulamentar relativo ao armazenamento de energia. Este Diploma introduz alterações fundamentais para simplificar o processo de licenciamento de projetos de energia renovável e de centrais de produção combinada de calor e eletricidade (CHP). Este processo inicia-se com a apresentação do pedido perante a autoridade

competente para a concessão de uma Oferta vinculativa de ligação à rede e termina com a emissão da Licença de Operação.

- O referido diploma, que visa reduzir substancialmente o período de licenciamento de projetos de energias renováveis, precisa ainda de ser complementado por várias peças de legislação secundária. Neste contexto, destaca-se a Decisão Ministerial 84014/7123/2022, promulgada em agosto de 2022, a qual estabelece os critérios para a concessão da oferta vinculativa de ligação à rede. Alguns dos principais critérios para a aplicação do novo quadro de prioridades são a tecnologia dos projetos, a capacidade a instalar e a sua localização geográfica.

Reino Unido

- O Governo britânico publicou a 7 de abril de 2022 a "Estratégia Britânica de Segurança Energética" no contexto da crise global energética e da invasão da Ucrânia pela Rússia. A estratégia pretende alcançar a independência a longo prazo do Reino Unido face à importação de combustíveis fósseis, bem como a descarbonização do sistema elétrico. Para tal, é apresentado um conjunto amplo de medidas e iniciativas que abrangem diversos setores (petróleo e gás, nuclear, eólico, solar, hidrogénio, eficiência energética, redes). De referir o objetivo de ter 95% da eletricidade do Reino Unido produzida a partir de fontes de energia de baixo carbono até 2030 para atingir a descarbonização total do setor elétrico até 2035.
- Em 6 de julho de 2022, foi apresentada no Parlamento a "Energy Security Bill", um projeto lei de grande abrangência e que se segue a vários documentos e consultas sobre política energética do Reino Unido, incluindo a Estratégia Britânica de Segurança Energética. Os objetivos da lei centram-se em três pilares: alavancar o investimento em tecnologias limpas; reformar o sistema energético do Reino Unido e proteger os consumidores; e manter a segurança, proteção e resiliência do sistema energético em todo o Reino Unido.
- Em 18 de julho de 2022, o Governo britânico lançou o processo de reforma do desenho do mercado da eletricidade. Foi iniciada uma consulta pública sobre uma vasta gama de opções para responder a diversos desafios, incluindo os crescentes custos energéticos a nível global, a necessidade de aumentar a segurança energética e de assegurar a mudança para um sistema energético mais limpo. Algumas das opções em análise incluem o desacoplamento dos preços dos combustíveis fósseis na formação do preço de eletricidade produzida por fontes de energia renovável, bem como a reforma do mercado de capacidade de modo a aumentar a participação de tecnologias flexíveis de baixo teor de carbono, tais como o armazenamento.
- Subsequentemente, em 11 de agosto de 2022, o Governo britânico lançou uma consulta pública sobre como apoiar o desenvolvimento no Reino Unido, durante a próxima década, da produção de energia a partir da biomassa com tecnologia de captura e armazenamento de carbono (BECCS). O Governo considera que a BECCS tem um potencial significativo

para: 1) produzir emissões negativas que serão cruciais para compensar as emissões de alguns dos setores mais difíceis de descarbonizar 2) reforçar a segurança energética e 3) contribuir para a produção de um sistema energético totalmente descarbonizado até 2035.

- De referir ainda que em 14 de julho de 2022 o Governo britânico anunciou um imposto sobre lucros extraordinários (“*windfall tax*”) das empresas de *oil and gas*. Não se espera que este imposto tenha impacto nas operações da GreenVolt nesta geografia.

Sérvia

- Em abril de 2021, entraram em vigor a Lei sobre o Uso de Fontes de Energia Renováveis e a Lei sobre Alterações à Lei da Energia. Várias peças legislativas que são necessárias para a implementação destes novos regulamentos ainda não foram adotados. Neste contexto, um dos diplomas mais relevantes a disponibilizar será o que vai estabelecer as condições de fornecimento de eletricidade, o qual irá determinar o procedimento, as condições e os principais acordos a serem celebrados com o operador da rede.
- Em 20 de novembro de 2021, entrou em vigor o Decreto relativo à quota das centrais eólicas no sistema de prémios de mercado ("Official Gazette of RS", n.º 107/2021). Este Diploma prevê que a quota para as centrais eólicas com uma capacidade aprovada superior ou igual a 3 MW é de 400 MW. Esta quota é prevista apenas para centrais eólicas com uma determinada capacidade, pelo que ainda não existe visibilidade quanto às medidas a adotar para outras tecnologias. A Lei sobre o Uso de Fontes de Energia Renováveis estipula que as quotas representam a potência total aprovada das centrais elétricas em MW ou eletricidade em MWh, para as quais podem ser obtidos prémios de mercado ou tarifas *feed-in*.

Relativamente aos restantes mercados em que o Grupo opera (não mencionados acima), não foram identificadas alterações regulamentares relevantes, com impacte material nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas com referência a 30 de junho de 2022.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como, as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em

conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo referentes ao último exercício anual publicado, findo em 31 de dezembro de 2021.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas o Grupo tomou por base o custo histórico, modificado, quando aplicável, pela mensuração ao justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacte significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 4, do anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Durante o período não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas.

Novas normas contabilísticas e seu impacte nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas do Grupo GreenVolt

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2022:

| Norma / Interpretação | Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após | |
|--|--|--|
| Emendas às IFRS 3 Concentração de Atividades Empresariais; IAS 16 Ativos Fixos Tangíveis; IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; e melhorias anuais às normas de 2018-2020 | 1-jan-22 | Estas alterações correspondem a um conjunto de atualizações das várias normas mencionadas, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none">– IFRS 3 – atualização da referência à estrutura concetual de 2018; requisitos adicionais para análise das obrigações ao abrigo da IAS 37 ou IFRIC 21 na data de aquisição; e clarificação explícita de que os ativos contingentes não são reconhecidos numa combinação empresarial.– IAS 16 – proibição de deduzir o custo de um ativo tangível dos rendimentos relacionados com a venda de produtos antes de o ativo estar disponível para uso.– IAS 37 – esclarecimento de que os custos de cumprimento de um contrato correspondem a custos diretamente relacionados com o contrato.– As melhorias anuais 2018-2020 correspondem essencialmente a emendas a quatro normas, IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41. |

Da aplicação destas normas não foram registados impactes relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo GreenVolt.

As seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

| Norma / Interpretação | Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após | |
|--|---|--|
| IFRS 17 – Contratos de Seguro; inclui emendas à IFRS 17 (algumas das quais não aprovadas) | 1-jan-23 | Esta norma estabelece, para os contratos de seguro no seu âmbito, os princípios para o seu reconhecimento, medição, apresentação e divulgação. Esta norma substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro. |
| Emenda à norma IAS 8 Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros – Definição de estimativas contabilísticas | 1-jan-23 | Esta emenda altera a definição de estimativas contabilísticas e esclarece que as alterações nas estimativas em resultado de novas informações não correspondem a erros. |
| Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS 2 Statement of Practice – Divulgação de políticas contabilísticas | 1-jan-23 | Estas emendas estabelecem critérios para a identificação e divulgação de políticas contabilísticas materiais. |
| Emenda à norma IAS 12 Imposto sobre o rendimento – Impostos diferidos relacionados com Ativos e Passivos emergentes de uma transação única | 1-jan-23 | Estas emendas estabelecem critérios para o imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação. |
| Emenda à norma IFRS 17 – Contratos de Seguro: Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa | 1-jan-23 | Esta emenda introduz uma opção de transição no que respeita à apresentação comparativa de ativos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17, pretendendo alinhar os requisitos relativos à aplicação inicial e respetiva informação comparativa da IFRS 17 e IFRS 9 (mencionada de <i>classification overlay</i>). |

Estas emendas, apesar de aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, não foram adotadas pelo Grupo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não se estima que da futura adoção das referidas emendas decorram impactes significativos para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas, aprovadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

| Norma / Interpretação | Aplicável na União Europeia nos exercícios financeiros iniciados em ou após | |
|--|---|--|
| Emenda à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos como correntes ou não correntes | 1-jan-23 | Esta emenda publicada pelo IASB clarifica a classificação dos passivos como correntes e não correntes, analisando as condições contratuais existentes à data de reporte. |
| Emenda à norma IFRS 16 Locações – Passivo de Locação relativo a operações de venda e <i>leaseback</i> | 1-jan-24 | Esta emenda publicada pelo IASB adiciona requisitos que clarificam como devem ser contabilizadas as operações de venda e <i>leaseback</i> ao abrigo desta norma. |

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, o Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, em virtude de a sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

4) PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, foram adquiridas as seguintes empresas:

| Empresa | Sede | Empresa detentora | Percentagem efetiva de capital detida à data de aquisição |
|--|-----------|---------------------------------------|---|
| Grupo Oak Creek (a) | EUA | V-Ridium Power Group Sp. Z.o.o. | 80% |
| NerWind Services LLC | EUA | V-Ridium, Inc. | 71% |
| NerWind Services ApS | Dinamarca | V-Ridium, Inc. | 71% |
| Oak Creek de Mexico, S. de R.L. de CV | México | V-Ridium, Inc. | 80% |
| Renewable Frontier, S. de R.L. de CV | México | V-Ridium, Inc. | 80% |
| Oak Creek Energia de Mexico, S. de R.L. de CV | México | V-Ridium, Inc. | 80% |
| Monclova Solar, S. de R.L. de C.V. | México | V-Ridium, Inc. | 80% |
| Monclova Solar 2, S. de R.L. de C.V. | México | V-Ridium, Inc. | 80% |
| Dime Energia Renovable, S. de R.L. de C.V. | México | V-Ridium, Inc. | 80% |
| Energia Renovable La Noria, S. de R.L. de C.V. | México | V-Ridium, Inc. | 80% |
| Garuda Solar, S.L. (a) | Espanha | Tresa Energía, S.L. | 32% |
| LJG Green Source Energy Alpha S.A (LIONS) (b) | Roménia | V-Ridium Solar 45 SRL | 100% |
| Univergy Autoconsumo, S.L. (b) | Espanha | Greenvolt – Energias Renováveis, S.A. | 50% |
| Univergy Franquicias, S.L.U. (b) | Espanha | Univergy Autoconsumo, S.L. | 50% |

(a) Sociedades adquiridas no primeiro trimestre de 2022

(b) Sociedades adquiridas no segundo trimestre de 2022

Estas empresas foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo GreenVolt pelo método de consolidação integral.

Adicionalmente, tendo em conta a substância das transações e a tipologia de ativos adquiridos, as aquisições seguintes, realizadas maioritariamente através da subsidiária V-Ridium, foram consideradas como aquisições de ativos realizadas durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022:

- WPP FOREST WIND DOO
- WPP GREENWATT DOO
- WPP WEST WIND DOO
- WPP BLACK MUD DOO
- WPP EAST WIND ONE DOO
- WINDNET Sp. Z o.o.
- Agat Energia Sp. z o.o.
- Ametyst Energia Sp. z o.o.
- Bursztyn Energia Sp. z o.o.
- Szafir Energia Sp. z o.o.
- Diament Energia Sp. z o.o.
- Koral Energia Sp. z o.o.
- Perła Energia Sp. z o.o.
- Rubin Energia Sp. z o.o.
- Szmaragd Energia Sp. z o.o.
- Topaz Energia Sp. Z o.o.
- WINDNET 2 Sp. Z o.o.
- Mars Energia Sp. Z o.o.
- Neptun Energia Sp. Z o.o.
- Saturn Energia Sp. Z o.o.
- Wenus Energia Sp. Z o.o.
- Jowisz Energia Sp. Z o.o.
- Uran Energia Sp. Z o.o.
- V-Ridium Solar Abruzzo 2 S.r.l.

- V-Ridium Solar Puglia 1 S.r.l
- V-Ridium Puglia 2 S.R.L.
- EM Orka Ehf.
- Garpsdalorka Ehf.
- V-Ridium Atlas Ltd
- ARNG Solar I S.R.L
- Silvano ITG, S.L.U. (SEO)
- Fanfi ITG, S.L.U. (SEO)
- Pituu ITG, S.L.U. (SEO)
- Perseo ITG, S.L.U. (SEO)
- Tora ITG, S.L.U. (SEO)
- Atenea ITG, S.L.U. (SEO)

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, foram constituídas as seguintes empresas:

- Sustainable Energy One, S.L.
- Comunidades Energia Unida, S.A.
- VRW 22 (Tuzidelle Investments Sp. z o.o)
- VRW 23 (Secedella Investments Sp. z o.o)
- VRW 24 (Bragticello Investments Sp. z o.o)
- V-Ridium Wind Abruzzo 1 S.r.l.
- V-Ridium Wind Molise 1 S.r.l.
- V-Ridium Wind Molise 2 S.r.l.
- V-Ridium Wind Molise 3 S.r.l.
- V-Ridium Wind Molise 4 S.r.l.
- VRW 19 Sp. z o.o
- VRW 20 Sp. z o.o
- VRW 21 Sp. z o.o
- V-Ridium Solar Calabria 2 S.r.l
- V-Ridium Solar Abruzzo 3 S.r.l
- V-Ridium Hybrid Puglia 2 S.r.l
- VRS 26 Sp. z o.o
- VRS 27 Sp. z o.o
- VRS 28 Sp. z o.o
- VRS 29 Sp. z o.o
- VRS 30 Sp. z o.o
- V-Ridium Solar Sun 6 S.r.l.
- V-Ridium Solar ER 1 S.r.l.
- V-Ridium Solar Calabria 3 S.r.l
- V-Ridium Balkan d o.o
- Magazyn EE Turoń Kościelna Sp. Z o.o.
- Magazyn EE Kozienice Sp. Z o.o.
- Magazyn EE Elk Sp. Z o.o.
- Magazyn EE Mieczysławów Sp. Z o.o.
- Magazyn EE Kamionka Sp. Z o.o.
- Magazyn EE Siedlce Sp. Z.o.o

5) ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, as empresas com maior materialidade adquiridas foram as seguintes:

a) Grupo Oak Creek (“Oak Creek”)

A aquisição de 80% da Oak Creek, através da sociedade criada nos Estados Unidos V-Ridium Oak Creek Renewables (pertencente ao Grupo V-Ridium), foi concluída no dia 10 de janeiro de 2022. O valor de aquisição ascendeu a cerca de 1,3 milhões de Dólares Americanos, acrescidos de um valor contingente de cerca de 6,7 milhões de Dólares Americanos (correspondentes ao justo valor do preço máximo contingente, que se encontra ainda em análise por parte da gestão, tendo o valor presente dos pagamentos futuros estimados em consideração a melhor estimativa da gestão quanto ao prazo de pagamento e, bem assim, a probabilidade de conclusão dos projetos que se encontram em curso à data de aquisição), os quais se esperam ser pagos na totalidade até ao final do período findo em 31 de dezembro de 2030, em função da venda futura dos projetos a serem desenvolvidos pela subsidiária.

A aquisição da Oak Creek permitirá à GreenVolt entrar no mercado de promoção e desenvolvimento, construção e operação de projetos de energia renovável (solar fotovoltaica e eólica), nos Estados Unidos e no México, contando com uma equipa muito experiente e com um vasto *track record* no desenvolvimento de projetos de energia naqueles mercados.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a *Goodwill* a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos). O processo de valorização de justo valor dos ativos adquiridos encontra-se em curso, esperando-se que seja concluído até 31 de dezembro de 2022.

Os efeitos desta aquisição nas demonstrações financeiras consolidadas são detalhados como segue:

| Valores contabilísticos em Euros | À data de aquisição |
|--|---------------------|
| Ativos Líquidos adquiridos | |
| Ativos fixos tangíveis | 2.999.176 |
| Outras dívidas de terceiros – não corrente | 45.677 |
| Clientes | 299.496 |
| Estado e outros entes públicos | 309.970 |
| Outros ativos | 225.303 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 525.684 |
| Fornecedores e outras dívidas de terceiros | (341.379) |
| Outros passivos | (100.383) |
| Total de ativos líquidos adquiridos (i) | 3.963.544 |
| Interesses que não controlam (ii) | 792.708 |

| | |
|---|------------------|
| Custo de aquisição (iii): | |
| Pagamento das Ações | 1.183.883 |
| Passivo por pagamento contingente ⁽¹⁾ | 5.890.303 |
| | 7.074.186 |
| Goodwill (ii)+(iii)-(i) | 3.903.350 |
| Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 13) | |
| Pagamentos efetuados | (1.183.883) |
| Caixa e equivalentes de caixa adquiridos | 525.684 |
| | (658.199) |

(1) Reconhecido na rubrica "Outras dívidas a terceiros"

Em suma, foi apurado *Goodwill* provisional referente a esta aquisição, no montante de 3.903.350 Euros, tendo por base a capacidade esperada de geração de projetos e da sua venda pela equipa de gestão que se encontra constituída.

b) Univergy Autoconsumo ("Univergy")

A aquisição de 50% da Univergy, empresa espanhola de geração distribuída que opera no segmento de mercado comercial e industrial, foi concluída pela GreenVolt no dia 21 de abril de 2022. O valor de aquisição ascendeu a 13,5 milhões de Euros, o qual inclui um aumento de capital de 12 milhões de Euros. A GreenVolt detém uma opção de compra substantiva do capital remanescente, que poderá ser exercida em determinadas condições, razão pela qual a subsidiária é consolidada integralmente no perímetro.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas, e dado que a aquisição foi concluída no decurso de abril de 2022, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a Goodwill a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos), no montante de 7.631.112 Euros. A alocação do preço de compra irá ser realizada até conclusão do período de doze meses a contar desde a data de aquisição, conforme permitido pela IFRS 3.

À data de aquisição, a GreenVolt reconheceu o montante de interesses que não controlam, no montante de 5.868.889 Euros, que corresponde ao justo valor dos ativos líquidos à data de aquisição.

Os efeitos desta aquisição nas demonstrações financeiras consolidadas são detalhados como segue:

| Valores contabilísticos em Euros | À data de aquisição |
|--|---------------------|
| Ativos Líquidos adquiridos | |
| Ativos fixos tangíveis | 6.400 |
| Ativos intangíveis | 25.027 |
| Outras dívidas de terceiros – não corrente | 10.884 |
| Impostos diferidos ativos | 10.919 |
| Inventários | 139.277 |
| Clientes | 770.664 |
| Estado e outros entes públicos | 10.127 |
| Outros ativos | 7.020 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 11.314.136 |
| Fornecedores e outras dívidas de terceiros | (448.087) |
| Outros passivos | (108.590) |
| Total de ativos líquidos adquiridos (i) | 11.737.777 |
| Interesses que não controlam (ii) | 5.868.889 |
| Custo de aquisição (iii): | |
| Pagamento das Ações | 13.500.000 |
| | 13.500.000 |
| Goodwill (ii)+(iii)-(i) | 7.631.112 |
| Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 13) | |
| Pagamentos efetuados | (13.500.000) |
| Caixa e equivalentes de caixa adquiridos | 11.314.136 |
| | (2.185.864) |

Em suma, foi apurado *Goodwill* provisional referente a esta aquisição, no montante de 7.631.112 Euros, tendo por base a capacidade esperada de aumento de *backlog* de projetos fotovoltaicos para autoconsumo e respetiva implementação pela Univergy.

A aquisição da Univergy decorre da estratégia de crescimento da GreenVolt no segmento de geração elétrica distribuída, que tem vindo a registar nos últimos anos um forte crescimento e no qual a GreenVolt pretende ter uma presença significativa no mercado ibérico.

c) LJG Green Source Energy Alpha S.A (“LIONS”)

A aquisição de 100% da LJG Green Source Energy Alpha S.A (“LIONS”), através da subsidiária V-Ridium Solar 45 (pertencente ao Grupo V-Ridium), foi concluída no dia 17 de maio de 2022. O valor de aquisição ascendeu a cerca de 43,1 milhões de Euros.

A aquisição deste parque solar fotovoltaico, localizado na Roménia, com uma capacidade instalada de 45 MWp, marca mais um passo na estratégia de crescimento definida pela GreenVolt, tendo vindo reforçar a sua capacidade de geração de energia a partir de fontes renováveis, e abrindo um vasto leque de possibilidades para a comercialização desta energia. Adicionalmente, cumpre referir que a GreenVolt espera otimizar o retorno financeiro deste ativo através do estabelecimento de um potencial acordo bilateral de venda da energia elétrica não regulado (PPA), da otimização

da gestão operacional do parque e, bem assim, do potencial de “repowering” a médio prazo deste ativo.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, e dado que a aquisição foi concluída em maio do presente exercício, o exercício de alocação de justo valor encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a *Goodwill* a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos), no montante de 37.686.369 Euros. Deste modo, à data de 30 de junho de 2022 não foram considerados os ativos por impostos diferidos relativos aos créditos fiscais anteriores da subsidiária, bem como os passivos por impostos diferidos associados às diferenças temporárias no período de depreciação dos ativos, tendo em consideração que tal processo será concluído em conjunto com o processo de valorização dos ativos adquirido. O processo de valorização de justo valor dos ativos adquiridos encontra-se assim em curso, esperando-se que seja concluído até 31 de dezembro de 2022.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos dizem maioritariamente respeito à central fotovoltaica. Por sua vez, os empréstimos bancários existentes à data de aquisição foram subsequentemente refinanciados.

Os efeitos desta aquisição nas demonstrações financeiras consolidadas são detalhados como segue:

| Valores contabilísticos em Euros | À data de aquisição |
|---|----------------------------|
| Ativos Líquidos adquiridos | |
| Ativos fixos tangíveis | 41.541.860 |
| Inventários | 187.852 |
| Clientes | 805.153 |
| Estado e outros entes públicos | (418.466) |
| Outros ativos | 543.186 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6.303.723 |
| Empréstimos bancários | (43.013.731) |
| Fornecedores e outras dívidas de terceiros | (534.082) |
| Outros passivos | (1.939) |
| Total de ativos líquidos adquiridos (i) | 5.413.556 |
| Interesses que não controlam (ii) | — |
| Custo de aquisição (iii): | |
| Pagamento das Ações | 43.099.925 |
| | 43.099.925 |
| Goodwill (ii)+(iii)-(i) | 37.686.369 |
| Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição (Nota 13) | |
| Pagamentos efetuados | (43.099.925) |
| Caixa e equivalentes de caixa adquiridos | 6.303.723 |
| | (36.796.202) |

6) REEXPRESSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, e conforme requerido pelas IFRS-EU, o Grupo procedeu à reexpressão dos processos de concentração de atividades empresariais em resultado de ter apurado com maior rigor informação sobre os ativos adquiridos, ou de ter concluído processos de avaliação que se encontravam pendentes.

Neste contexto, os principais impactes da reexpressão efetuada detalham-se como segue:

(i) IFRS 3 – Alocação do preço de aquisição (Tilbury Green Power Holdings – data de aquisição em 30 de junho de 2021)

Conforme referido nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo procedeu ao processo de alocação do preço de aquisição de Tilbury, sendo que com referência a 31 de dezembro de 2021, existiam aspetos técnicos que se encontravam em análise, pelo que o apuramento do *Goodwill* àquela data foi provisional (podendo ser alterado em função da conclusão da referida análise de valorização).

No decorrer do período de três meses findo em 31 de março de 2022, o Grupo concluiu a análise do justo valor dos intangíveis adquiridos no âmbito da operação de concentração empresarial referida, tendo registado o processo de alocação do preço de aquisição de Tilbury de forma definitiva (a diferença entre o preço pago e o justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos foi alocada a *Goodwill*). A conclusão deste processo deu origem a uma diminuição do *Goodwill* no montante de 9.825.916 Euros e a um aumento dos ativos intangíveis no montante de 12.542.454 Euros e dos passivos por impostos diferidos no montante de 3.081.539 Euros.

A reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas foi efetuada com referência a 30 de junho de 2021, data de aquisição da entidade, pelo que foram igualmente reexpressos (i) os valores associados às amortizações do exercício associadas aos ativos intangíveis revalorizados, resultando no aumento das amortizações de 444.579 Euros, (ii) o valor do imposto sobre o rendimento do período, o qual diminuiu 84.470 Euros, refletindo o impacte fiscal do aumento das amortizações, e (iii) o valor de reservas de conversão cambial, na componente afeta aos acionistas da Empresa-mãe, que diminuíram no montante de 2.495 Euros (2.397 Euros que diminuíram o valor dos Interesses sem controlo).

(ii) IFRS 3 – Alocação do preço de aquisição (Perfecta Energía – data de aquisição em 25 de outubro de 2021)

O reconhecimento de ativos por impostos diferidos, resultantes do processo de alocação do preço de aquisição da Perfecta Energía, originaram uma diminuição do *Goodwill* no montante de 241.749 Euros e um aumento dos ativos por impostos diferidos no montante de 573.000

Euros e do capital próprio, nomeadamente da rubrica de interesses sem controlo, no montante de 331.251 Euros, tendo em consideração que tais interesses sem controlo foram mensurados à data de aquisição pela sua quota parte do valor dos ativos líquidos adquiridos.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, o exercício de alocação de justo valor da Perfecta Energía encontra-se em curso nos termos da IFRS 3, tendo sido alocado a *Goodwill* a diferença que resulta da aquisição (preço pago vs. valor dos ativos adquiridos e dos passivos e passivos contingentes assumidos), no montante de 8.789.921 Euros (valor provisional reexpresso). A alocação do preço de compra irá ser realizada até conclusão do período de doze meses a contar desde a data de aquisição, conforme permitido pela IFRS 3, isto é, até 25 de outubro de 2022.

Os impactes da reexpressão na demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2021 são como segue:

| ATIVO | Antes da reexpressão | (i) PPA Tilbury | (ii) PPA Perfecta | Após reexpressão |
|--|----------------------|------------------|-------------------|----------------------|
| ATIVOS NÃO CORRENTES: | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 370.016.023 | — | — | 370.016.023 |
| Ativos sob direito de uso | 66.297.546 | — | — | 66.297.546 |
| Goodwill | 123.900.405 | (9.825.916) | (241.749) | 113.832.740 |
| Ativos intangíveis | 87.762.356 | 12.542.454 | — | 100.304.810 |
| Investimentos em empreendimentos conjuntos | 3.035.546 | — | — | 3.035.546 |
| Outros investimentos | 139.048 | — | — | 139.048 |
| Outros ativos não correntes | 3.699 | — | — | 3.699 |
| Outras dívidas de terceiros | 3.337.895 | — | — | 3.337.895 |
| Instrumentos financeiros derivados | 1.333.293 | — | — | 1.333.293 |
| Ativos por impostos diferidos | 20.473.659 | — | 573.000 | 21.046.659 |
| Total de ativos não correntes | 676.299.470 | 2.716.538 | 331.251 | 679.347.259 |
| ATIVOS CORRENTES: | | | | |
| Inventários | 875.469 | — | — | 875.469 |
| Clientes | 13.106.188 | — | — | 13.106.188 |
| Ativos associados a contratos com clientes | 28.698.328 | — | — | 28.698.328 |
| Outras dívidas de terceiros | 20.566.220 | — | — | 20.566.220 |
| Imposto sobre o rendimento | 679.905 | — | — | 679.905 |
| Estado e outros entes públicos | 3.691.332 | — | — | 3.691.332 |
| Outros ativos correntes | 2.283.256 | — | — | 2.283.256 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 258.757.013 | — | — | 258.757.013 |
| Total de ativos correntes | 328.657.711 | — | — | 328.657.711 |
| Total do ativo | 1.004.957.181 | 2.716.538 | 331.251 | 1.008.004.970 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | | |
| CAPITAL PRÓPRIO: | | | | |
| Capital social | 267.099.998 | — | — | 267.099.998 |
| Prémios de emissão | 772.612 | — | — | 772.612 |
| Reserva legal | 10.000 | — | — | 10.000 |
| Outras reservas e resultados transitados | 33.951.246 | (2.495) | — | 33.948.751 |
| Resultado líquido consolidado do exercício | 8.016.098 | (183.655) | — | 7.832.443 |
| Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe | 309.849.954 | (186.150) | — | 309.663.804 |
| Interesses que não controlam | 40.515.985 | (178.851) | 331.251 | 40.668.385 |
| Total do capital próprio | 350.365.939 | (365.001) | 331.251 | 350.332.189 |
| PASSIVO: | | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE: | | | | |
| Empréstimos bancários | 160.576.657 | — | — | 160.576.657 |
| Empréstimos obrigacionistas | 169.646.308 | — | — | 169.646.308 |
| Outros empréstimos | 39.521.862 | — | — | 39.521.862 |
| Empréstimos acionistas | 40.826.529 | — | — | 40.826.529 |
| Passivo da locação | 67.071.085 | — | — | 67.071.085 |
| Outras dívidas a terceiros | 16.289.251 | — | — | 16.289.251 |
| Outros passivos não correntes | 389.220 | — | — | 389.220 |

| | | | | |
|---|----------------------|------------------|----------------|----------------------|
| Passivos por impostos diferidos | 32.920.185 | 3.081.539 | — | 36.001.724 |
| Provisões | 15.866.752 | — | — | 15.866.752 |
| Instrumentos financeiros derivados | 37.458.126 | — | — | 37.458.126 |
| Total de passivos não correntes | 580.565.975 | 3.081.539 | — | 583.647.514 |
| PASSIVO CORRENTE: | | | | |
| Empréstimos bancários | 6.369.435 | — | — | 6.369.435 |
| Empréstimos obrigacionistas | 2.933.588 | — | — | 2.933.588 |
| Outros empréstimos | 20.490.460 | — | — | 20.490.460 |
| Empréstimos acionistas | — | — | — | — |
| Passivo da locação | 876.529 | — | — | 876.529 |
| Fornecedores | 17.858.390 | — | — | 17.858.390 |
| Outras dívidas a terceiros | 15.808.897 | — | — | 15.808.897 |
| Imposto sobre o rendimento | 1.213.754 | — | — | 1.213.754 |
| Estado e outros entes públicos | 1.869.726 | — | — | 1.869.726 |
| Outros passivos correntes | 6.301.050 | — | — | 6.301.050 |
| Instrumentos financeiros derivados | 303.438 | — | — | 303.438 |
| Total de passivos correntes | 74.025.267 | — | — | 74.025.267 |
| Total do passivo | 654.591.242 | 3.081.539 | — | 657.672.781 |
| Total do passivo e capital próprio | 1.004.957.181 | 2.716.538 | 331.251 | 1.008.004.970 |

Por sua vez, os impactes da reexpressão na demonstração dos resultados consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são como segue:

| | Antes da reexpressão | (i) PPA Tilbury | (ii) PPA Perfecta | Após reexpressão |
|---|----------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Vendas | 130.709.839 | — | — | 130.709.839 |
| Prestações de serviços | 9.935.282 | — | — | 9.935.282 |
| Outros rendimentos | 861.419 | — | — | 861.419 |
| Custo das vendas | (43.237.838) | — | — | (43.237.838) |
| Fornecimento de serviços externos | (34.272.650) | — | — | (34.272.650) |
| Custos com pessoal | (6.442.375) | — | — | (6.442.375) |
| Provisões e reversões/(perdas) por imparidades em ativos | (146.885) | — | — | (146.885) |
| Resultados relativos a investimentos | (276.204) | — | — | (276.204) |
| Outros gastos | (589.411) | — | — | (589.411) |
| Resultado operacional antes de amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes | 56.541.177 | — | — | 56.541.177 |
| Amortizações e depreciações | (25.980.206) | (444.579) | — | (26.424.785) |
| Reversões/(perdas) por imparidades em ativos não correntes | — | — | — | — |
| Resultado operacional | 30.560.971 | (444.579) | — | 30.116.392 |
| Gastos financeiros | (9.056.049) | — | — | (9.056.049) |
| Rendimentos financeiros | 708.981 | — | — | 708.981 |
| Resultado antes de impostos e CESE | 22.213.903 | (444.579) | — | 21.769.324 |
| Imposto sobre o rendimento | (8.389.145) | 84.470 | — | (8.304.675) |
| Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE) | (1.015.013) | — | — | (1.015.013) |
| Resultado líquido consolidado do período | 12.809.745 | (360.109) | — | 12.449.636 |
| Atribuível a: | | | | |
| Detentores de capital próprio da empresa-mãe | 8.016.098 | (183.655) | — | 7.832.443 |
| Interesses que não controlam | 4.793.647 | (176.454) | — | 4.617.193 |
| | 12.809.745 | (360.109) | — | 12.449.636 |
| Resultados por ação | | | | |
| Básico | 0,10 | | | 0,10 |
| Diluído | 0,10 | | | 0,10 |

Adicionalmente, cumpre referir que a referida reexpressão não teve qualquer impacte na demonstração consolidada dos fluxos de caixa nem ao nível da demonstração dos resultados consolidada do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

7) INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

Os empreendimentos conjuntos e associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido, atividade desenvolvida e valor na demonstração da posição financeira em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 eram como segue:

| Denominação social | Sede | Porcentagem efetiva de participação | | Valor na Demonstração da posição financeira | | Atividade principal |
|--|----------|-------------------------------------|---------------|---|------------------|---|
| | | junho 2022 | dezembro 2021 | junho 2022 | dezembro 2021 | |
| Augusta Energy Sp. z o.o. Grupo (a) | Polónia | 50% | 50% | — | 208.772 | Holding, desenvolvimento de projetos |
| VRW 6 Żółkiewka Sp. z o.o. (a) | Polónia | 50% | 50% | 1.357.446 | 1.389.901 | Projeto de energia eólica |
| VRW 7 Kluczborck Sp. z o.o. (a) | Polónia | 50% | 50% | 101.502 | 107.433 | Projeto de energia eólica |
| CGE 25 Sp. z o.o. (a) | Polónia | 50% | 50% | 15.175 | 15.657 | Projeto de energia eólica |
| CGE 36 Sp. z o.o. (a) | Polónia | 50% | 50% | 108.105 | 103.803 | Projeto de energia eólica |
| Tarnawa Solar Park Sp. z o.o. (a) | Polónia | 51% | 51% | 14.567 | 19.243 | Projeto de energia solar |
| Perfecta Consumer Finance, S.L. (b) | Espanha | 27% | 27% | 3.175.568 | 1.190.737 | Desenvolvimento e financiamento de projetos de energia solar |
| Ideias Férteis - Unipessoal, Lda. (Infraventus) (c) | Portugal | 50% | — | 910.896 | — | Desenvolvimento de projetos de energia solar |
| Trivial Decimal - Unipessoal, Lda. (Infraventus) (c) | Portugal | 50% | — | 1.379.966 | — | Desenvolvimento de projetos de energia solar |
| Tertúlia Notável - Unipessoal, Lda. (Infraventus) (c) | Portugal | 50% | — | 4.348.802 | — | Desenvolvimento de projetos de energia solar |
| Reflexo Carmim - Unipessoal, Lda. (Infraventus) (c) | Portugal | 50% | — | 900.168 | — | Desenvolvimento de projetos de energia solar |
| Cortesia Versátil - Unipessoal, Lda. (Infraventus) (c) | Portugal | 50% | — | 1.318.524 | — | Desenvolvimento de projetos de energia solar |
| Léguas Amarelas - Unipessoal, Lda. (Infraventus) (c) | Portugal | 50% | — | 593.294 | — | Desenvolvimento de projetos de energia solar |
| Empreendimentos conjuntos | | | | 14.224.013 | 3.035.546 | |
| MaxSolar BidCo GmbH (d) | Alemanha | 35% | — | 3.284.833 | — | Desenvolvimento, implementação e gestão de projetos solares fotovoltaicos e de armazenamento de energia |
| Associadas | | | | 3.284.833 | — | |
| | | | | 17.508.846 | 3.035.546 | |

(a) Sociedade adquirida via aquisição do grupo V-Ridium, em 14 de julho de 2021

(b) Sociedade adquirida na data de aquisição da Tresa Energía, S.L.

(c) Sociedade adquirida em 9 de março de 2022

(d) Sociedade adquirida em 31 de março de 2022

Nos investimentos em empreendimentos conjuntos apresentados, as deliberações em Assembleia Geral são tomadas por unanimidade, e no Conselho de Administração o número de membros é paritário ou as deliberações são tomadas por unanimidade, tendo as partes o controlo conjunto.

Relativamente à Perfecta Consumer Finance, importa salientar que, apesar de a percentagem de detenção efetiva nesta sociedade ser de 27,4%, o contributo deste empreendimento conjunto para o consolidado foi de 65%, correspondente à percentagem de capital detida pela Perfecta Energía nesta sociedade, sendo esta última consolidada pela GreenVolt a 100%. Adicionalmente, cumpre

referir que a participação financeira nesta entidade é tratada como um investimento financeiro em empreendimentos conjuntos, uma vez que as partes detêm o controlo conjunto dos direitos sobre os ativos líquidos da entidade (note-se que este controlo conjunto foi determinado por disposição contratual, necessitando as decisões associadas à subsidiária de ser tomadas por unanimidade das partes que partilham o controlo).

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são como segue:

| | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Saldo em 1 de janeiro | 3.035.546 | — |
| Alterações no perímetro da consolidação | — | 2.772.542 |
| Aquisições de empreendimentos conjuntos e associadas | 11.963.938 | — |
| Aumentos de capital e outros instrumentos de capital próprio | 4.151.650 | 574.857 |
| Efeitos em ganhos e perdas relativos aos empreendimentos conjuntos e associadas | (1.745.060) | (276.204) |
| Perdas imputadas a empréstimos concedidos a empreendimentos conjuntos | 136.136 | — |
| Efeito da variação cambial | (33.364) | (35.649) |
| Efeito em outro rendimento integral das variações de justo valor dos instrumentos financeiros derivados de empreendimentos conjuntos, líquidas de imposto diferido | (279.738) | — |
| Reclassificação / transferência destas variações para empréstimos concedidos a empreendimentos conjuntos | 279.738 | — |
| Saldo em 31 de dezembro | — | 3.035.546 |
| Saldo em 30 de junho | 17.508.846 | — |

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, são de destacar as seguintes alterações ao nível da rubrica de “Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas”, refletidas acima na linha de “Aquisições de empreendimentos conjuntos e associadas”:

- Acordo de co-desenvolvimento de projetos solares fotovoltaicos em Portugal estabelecido com a Infracventus (um promotor de referência no mercado português, com um pipeline de 243 MW), tendo esta parceria sido realizada através da aquisição de 50% do capital das seis entidades identificadas acima. O valor registado nesta rubrica em 30 de junho de 2022 referente a estes empreendimentos conjuntos reflete o respetivo custo de aquisição (7.192.033 Euros, dos quais 4.898.582 Euros correspondentes ao justo valor do pagamento contingente, o qual foi reconhecido nas rubricas “Outras contas a pagar – não corrente” e “Outras contas a pagar – corrente”, em função da respetiva data de pagamento esperada), o aumento de capital e as prestações suplementares concedidas *a posteriori* pela GreenVolt (1.000.000 Euros e 1.275.000 Euros, respetivamente, refletidos na linha de “Aumentos de capital e outros instrumentos de capital próprio”) e o resultado da

aplicação do método de equivalência patrimonial, o qual se encontra reconhecido na rubrica “Resultados relativos a investimentos”;

- Aquisição de uma participação de 35% na sociedade alemã MaxSolar GmbH (MaxSolar), através da associada MaxSolar BidCo GmbH. O valor registado nesta rubrica em 30 de junho de 2022 referente a esta associada reflete o custo de aquisição da participação no capital social da MaxSolar BidCo GmbH (4.771.906 Euros), líquido do resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial, o qual se encontra reconhecido na rubrica “Resultados relativos a investimentos”. Adicionalmente, foram efetuados pela GreenVolt suprimentos no montante de cerca de 19,1 milhões de Euros a esta associada (registados na rubrica “Outras dívidas de terceiros – não corrente”, ver Nota 12), os quais vencem juros. Na rubrica “Outras dívidas de terceiros – corrente” encontra-se registado um empréstimo convertível de curto prazo, no montante de 10,0 milhões de Euros, que poderá permitir à GreenVolt aumentar a sua posição acionista no futuro.

A linha “Aumentos de capital e outros instrumentos de capital próprio” reflete ainda as entradas de capital efetuadas na Perfecta Consumer Finance no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, no montante de 1.876.650 Euros (571.650 Euros no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

Adicionalmente, cumpre referir que, em março de 2022, as sociedades VRS 2, VRS 4 e VRS 5, detidas em 50% pela GreenVolt, através da Augusta Energy Sp. Z.o.o., celebraram contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações da taxa de juro e da taxa de câmbio, com um valor nominal acumulado de 57.564.500 zlotis polacos no que respeita a derivados de taxa de juro, e de 22.210.061 zlotis polacos no que respeita a derivados de taxa de câmbio. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, venceram-se operações associadas aos derivados de taxa de câmbio, pelo que o valor nominal deste instrumento financeiro derivado ascende a 2.037.993 zlotis polacos, com referência a 30 de junho de 2022.

No caso do contrato derivado de taxa de juro, este instrumento tem como objetivo mitigar a volatilidade quanto à evolução da taxa de juro na Polónia. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável “WIBOR 3 Months” por uma taxa fixa de 5,15% em zlotis. Esta operação tem vencimento em fevereiro de 2032.

Por sua vez, no que se refere a derivados de taxa de câmbio, estes instrumentos visam mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de câmbio EUR/PLN. As sociedades VRS 2, VRS 4 e VRS 5 celebraram contratos de engenharia, planeamento e construção em que parte dos valores a pagar são denominados em Euros. Neste sentido, foram celebrados contratos de fixação cambial EUR/PLN com vencimento até ao final do exercício de 2022, de modo a cobrir as necessidades de compra de Euros no âmbito dos referidos contratos.

Estes instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor. Em 30 de junho de 2022, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas no capital próprio do Grupo, na mesma proporção da percentagem de participação detida nestas entidades, o que implicou uma diminuição da rubrica “Outro rendimento integral do período” no valor de 279.738 Euros, líquido de efeitos fiscais antecipados.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, os pagamentos relativos a investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas detalham-se como segue:

| | 30.06.2022 |
|--|---------------------|
| Infraventus: | |
| Custo de aquisição inicial | (2.293.450) |
| Prestações suplementares concedidas após a aquisição | (1.275.000) |
| Aumento de capital efetuado após a aquisição | (1.000.000) |
| | (4.568.450) |
| MaxSolar: | |
| Custo de aquisição inicial | (4.771.906) |
| Suprimentos (Nota 12) | (19.087.625) |
| | (23.859.531) |
| | (28.427.981) |

8) GOODWILL

Em 30 de junho de 2022 e 31 dezembro de 2021, o montante registado na rubrica “Goodwill” é detalhado como segue:

| | 30.06.2022 | 31.12.2021 Reexpresso (Nota 6) |
|------------------------------|--------------------|---|
| Tilbury Green Power Holdings | 41.723.542 | 42.615.482 |
| V-Ridium Power Group | 58.518.088 | 59.154.593 |
| Profit Energy | 3.272.744 | 3.272.744 |
| Perfecta Energía | 8.789.921 | 8.789.921 |
| Oak Creek | 3.827.815 | — |
| LIONS | 37.569.777 | — |
| Univergy | 7.631.112 | — |
| | 161.332.999 | 113.832.740 |

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 são como segue:

| | 30.06.2022 |
|---|--------------------|
| Saldo em 1 de janeiro de 2022 – Reexpresso (Nota 6) | 113.832.740 |
| Apuramento de Goodwill (Nota 5) | 49.220.831 |
| Efeito da variação cambial | (1.720.572) |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 161.332.999 |

As aquisições efetuadas durante o ano de 2022, e referidas na Nota 5, originaram o valor de *Goodwill* gerado durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.

Conforme referido nas Notas 5 e 6, o montante do Goodwill associado às subsidiárias V-Ridium Oak Creek, LIONS, Univergy e Perfecta Energía foi determinado provisoriamente e possivelmente sofrerá alterações até conclusão do período de doze meses a contar desde a data da respetiva aquisição, conforme permitido pela IFRS 3.

A recuperabilidade do Goodwill nas subsidiárias é avaliada no final de cada ano, independentemente da existência de indícios de imparidade, e sempre que sejam detetados indícios de imparidade. O valor recuperável é determinado com base no valor de uso dos ativos, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. As eventuais perdas por imparidade são reconhecidas em resultados do período.

Importa ainda referir que, em função do plano de negócios existente, é entendimento do Conselho de Administração de que não existem indícios de imparidade no Goodwill com referência a 30 de junho de 2022.

9) ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

| | Terrenos e Edifícios | Equipamento básico | Equipamento de transporte | Equipamento administrativo | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Total |
|---|----------------------|--------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------|-------------|
| Ativo bruto | | | | | | | |
| Saldo em 1 de janeiro de 2021 | 937.545 | 262.127.918 | 165.122 | 32.208 | — | 1.068.000 | 264.330.793 |
| Adições | 57.956 | 3.401.871 | 33.496 | 68.328 | 5.210 | 12.528.625 | 16.095.487 |
| Alterações no perímetro de consolidação | 80.000 | 204.730.606 | 87.280 | 101.946 | 255.177 | 5.991.442 | 211.246.451 |
| Alienações e abates | — | (277.642) | — | — | — | — | (277.642) |
| Efeito de variações cambiais | — | 4.358.035 | (1.026) | (1.644) | — | (99.616) | 4.255.749 |

| | | | | | | | |
|--|------------------|--------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|--------------------|
| Transferências | — | 4.194.707 | — | — | — | (4.194.707) | — |
| Saldo a 31 de dezembro de 2021 | 1.075.501 | 478.535.495 | 284.872 | 200.838 | 260.387 | 15.293.744 | 495.650.837 |
| Saldo em 1 de janeiro de 2022 | 1.075.501 | 478.535.495 | 284.872 | 200.838 | 260.387 | 15.293.744 | 495.650.837 |
| Adições | 50.874 | 92.874 | 127.947 | 125.839 | 53.728 | 25.583.636 | 26.034.898 |
| Alterações no perímetro de consolidação (Nota 5) | 1.210.597 | 40.331.263 | 29.543 | 66.173 | — | 2.909.860 | 44.547.436 |
| Alienações e abates | — | — | (5.063) | — | — | — | (5.063) |
| Efeito de variações cambiais | 1.788 | (4.757.814) | 1.382 | 23.151 | (3.906) | (400.950) | (5.136.349) |
| Transferências | — | — | — | — | — | — | — |
| Saldo a 30 de junho de 2022 | 2.338.760 | 514.201.818 | 438.681 | 416.001 | 310.209 | 43.386.290 | 561.091.759 |

Amortizações e perdas por imparidade acumuladas

| | | | | | | | |
|---------------------------------------|----------------|--------------------|----------------|----------------|---------------|----------|--------------------|
| Saldo em 1 de janeiro de 2021 | 144.493 | 103.548.460 | 159.519 | 12.076 | — | — | 103.864.548 |
| Adições | 10.355 | 21.629.164 | 11.916 | 18.894 | 20.055 | — | 21.690.384 |
| Efeito de variações cambiais | — | 79.906 | (7) | (16) | — | — | 79.883 |
| Transferências | — | — | — | — | — | — | — |
| Saldo a 31 de dezembro de 2021 | 154.848 | 125.257.530 | 171.428 | 30.954 | 20.055 | — | 125.634.815 |
| Saldo em 1 de janeiro de 2022 | 154.848 | 125.257.530 | 171.428 | 30.954 | 20.055 | — | 125.634.815 |
| Adições | 6.438 | 14.556.641 | 29.488 | 83.797 | 58.705 | — | 14.735.069 |
| Alienações e abates | — | — | 4.831 | — | — | — | 4.831 |
| Efeito de variações cambiais | — | (758.464) | 1.563 | 20.526 | (739) | — | (737.114) |
| Transferências | — | — | — | — | — | — | — |
| Saldo a 30 de junho de 2022 | 161.286 | 139.055.707 | 207.310 | 135.277 | 78.021 | — | 139.637.601 |

Valor líquido contabilístico

| | | | | | | | |
|---------------------------|-----------|-------------|---------|---------|---------|------------|-------------|
| Em 31 de dezembro de 2021 | 920.653 | 353.277.965 | 113.444 | 169.884 | 240.332 | 15.293.744 | 370.016.023 |
| Em 30 de junho de 2022 | 2.177.474 | 375.146.111 | 231.371 | 280.724 | 232.188 | 43.386.290 | 421.454.158 |

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, as amortizações do período ascenderam a 14.735.069 Euros, e foram registadas na rubrica da demonstração dos resultados “Amortizações e depreciações”.

As alterações no perímetro de consolidação (ver Nota 5) referem-se, essencialmente, ao aumento decorrente da aquisição do parque fotovoltaico LIONS e da Oak Creek, no montante total de 41.541.860 Euros e 2.999.176 Euros, respetivamente.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica “Ativos tangíveis em curso” refere-se aos seguintes projetos:

| | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Projetos em curso (V-Ridium) | 27.852.537 | 8.141.931 |
| Parque fotovoltaico (Golditábua) | 4.474.295 | 4.084.650 |
| UPPs (GreenVolt) | 7.409.935 | 854.266 |
| Linha de vapor (Ródão) | 883.688 | 797.111 |
| Instalação de baterias (SBM) | 814.306 | — |
| Outros projetos | 1.951.529 | 1.415.786 |
| | 43.386.290 | 15.293.744 |

O aumento da rubrica “Ativos fixos tangíveis em curso” é, essencialmente, explicado pelas aquisições de grupos de ativos efetuadas pela V-Ridium, nomeadamente nas aquisições das

empresas Power4Power e EM Orka, bem como pelas adições verificadas nas subsidiárias Oak Creek, KSME, VRW 1 e VRW 11.

10) ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor dos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

| | Licenças | Outros ativos intangíveis | Ativos intangíveis em curso | Total |
|--|-------------------|---------------------------|-----------------------------|--------------------|
| Ativo bruto | | | | |
| Saldo em 1 de janeiro de 2021 | 20.600.276 | — | 2.921.894 | 23.522.170 |
| Alterações no perímetro de consolidação – Reexpresso | — | 58.830.137 | — | 58.830.137 |
| Adições | 398.257 | 20.309.796 | 15.790.491 | 36.498.544 |
| Efeito de variações cambiais – Reexpresso | — | 1.509.467 | (15.154) | 1.494.313 |
| Transferências | — | — | — | — |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 – Reexpresso | 20.998.533 | 80.649.400 | 18.697.231 | 120.345.164 |
| Saldo em 1 de janeiro de 2022 – Reexpresso | 20.998.533 | 80.649.400 | 18.697.231 | 120.345.164 |
| Alterações no perímetro de consolidação (Nota 5) | — | 25.027 | — | 25.027 |
| Adições | — | 914.632 | 9.765.079 | 10.679.711 |
| Efeito de variações cambiais | — | (1.674.478) | (405.241) | (2.079.719) |
| Transferências | — | — | — | — |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 20.998.533 | 79.914.581 | 28.057.069 | 128.970.183 |
| Amortizações e perdas por imparidade acumuladas | | | | |
| Saldo em 1 de janeiro de 2021 | 16.726.295 | — | — | 16.726.295 |
| Adições – Reexpresso | 354.742 | 2.922.297 | — | 3.277.039 |
| Efeito de variações cambiais – Reexpresso | — | 37.020 | — | 37.020 |
| Transferências | — | — | — | — |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 – Reexpresso | 17.081.037 | 2.959.317 | — | 20.040.354 |
| Saldo em 1 de janeiro de 2022 | 17.081.037 | 2.959.317 | — | 20.040.354 |
| Adições | 177.371 | 2.917.825 | — | 3.095.196 |
| Efeito de variações cambiais | — | (108.937) | — | (108.937) |
| Transferências | — | — | — | — |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 17.258.408 | 5.768.205 | — | 23.026.613 |
| Valor líquido contabilístico | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2021 – Reexpresso (Nota 6) | 3.917.496 | 77.690.083 | 18.697.231 | 100.304.810 |
| Em 30 de junho de 2022 | 3.740.125 | 74.146.376 | 28.057.069 | 105.943.570 |

Em 31 de dezembro de 2021, os impactes da reexpressão (descrita na Nota 6) nos ativos intangíveis do Grupo ascenderam a 12.542.454 Euros e detalham-se como segue:

- Valor bruto: impacte de 12.993.072 Euros, dos quais 12.721.869 Euros refletidos na linha “Alterações no perímetro de consolidação” e 271.203 Euros na linha “Efeito de variações cambiais”;

- Amortizações acumuladas: impacte de 450.618 Euros, dos quais 444.579 Euros refletidos na linha “Adições” e 6.039 Euros refletidos na linha “Efeito de variações cambiais”.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, as amortizações do período ascenderam a 3.095.196 Euros, e foram registadas na rubrica da demonstração dos resultados “Amortizações e depreciações”.

O aumento da rubrica “Ativos intangíveis em curso” no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 diz, essencialmente, respeito às aquisições de grupos de ativos efetuadas pela V-Ridium.

11) IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação portuguesa em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Grupo e das subsidiárias desde 2018 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Com referência ao período de tributação de 2022, a GreenVolt encontra-se abrangida pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), sendo sociedade dominante do grupo fiscal do qual fazem parte as seguintes entidades:

- Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.;
- Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.;
- Energia Unida, S.A.; e
- Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.

De acordo com a legislação fiscal na Polónia, Roménia, Itália, Grécia, Bulgária e Sérvia, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Em França e nos Estados Unidos, a legislação prevê um período de três anos para revisão e correção das declarações fiscais.

De acordo com a legislação inglesa e espanhola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos.

O Conselho de Administração do Grupo entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de junho de 2022.

12) OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de junho de 2022, a variação da rubrica “Outras dívidas de terceiros – não corrente” face a 31 de dezembro de 2021 é, essencialmente, explicada:

- (i) pelos suprimentos concedidos pela GreenVolt à MaxSolar BidCo GmbH, no montante de cerca de 19,1 milhões de Euros, na sequência da aquisição de 35% do capital desta associada, cuja operação se concluiu no dia 31 de março de 2022; e
- (ii) pela garantia prestada pelo Grupo V-Ridium, no montante de 2,2 milhões de Euros, relativamente à ligação à rede de um projeto da subsidiária VRW 11.

Por sua vez, a variação da rubrica “Outras dívidas de terceiros – corrente” em 30 de junho de 2022 (face a 31 de dezembro de 2021) é, essencialmente, explicada:

- (i) pelo empréstimo de curto prazo concedido pela GreenVolt à NIC Solar Limited, no montante de 10,2 milhões de Euros (incluindo o acréscimo de juros relativo ao segundo trimestre de 2022), que poderá permitir à Empresa aumentar a sua posição acionista na MaxSolar no futuro (ver Nota 7); e
- (ii) pelo aumento dos empréstimos concedidos pela V-Ridium Power Group a entidades detidas pela *joint venture* Augusta Energy Sp. z o.o., os quais são atribuídos para desenvolvimento da atividade operacional daquelas empresas (i.e., para desenvolvimento e construção dos projetos), no montante de cerca de 9,7 milhões.

13) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” era como segue:

| | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
|--------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Caixa | – | – |
| Depósitos bancários | 279.342.160 | 258.757.013 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 279.342.160 | 258.757.013 |

Em 30 de junho de 2022, a rubrica de “Depósitos bancários” inclui a reserva para pagamento do serviço de dívida (*debt service reserve account*) da Lakeside BidCo Limited no montante de 5.350.000 Libras.

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os pagamentos relativos a investimentos financeiros detalham-se como segue:

| | 30.06.2022 | 30.06.2021 | 31.12.2021 |
|---|---------------------|----------------------|----------------------|
| Aquisições no exercício findo em 31 de dezembro de 2020: | | | |
| Golditábua | — | (2.257.502) | (2.257.502) |
| | — | (2.257.502) | (2.257.502) |
| Aquisições no exercício findo em 31 de dezembro de 2021: | | | |
| Tilbury Green Power | — | (167.032.062) | (167.032.062) |
| Profit Energy | — | — | (1.819.984) |
| Perfecta Energía | — | — | (4.689.477) |
| Subsidiárias do grupo V-Ridium | — | — | (577.438) |
| | — | (167.032.062) | (174.118.961) |
| Aquisições no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 (Nota 5): | | | |
| Grupo Oak Creek | (658.199) | — | — |
| Univergy Autoconsumo | (2.185.864) | — | — |
| LJG Green Source Energy Alpha (LIONS) | (36.796.202) | — | — |
| | (39.640.265) | (169.289.564) | (176.376.463) |

14) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

Capital social

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social da GreenVolt encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 121.376.470 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal.

Na Assembleia Geral, realizada a 31 de março de 2021, foi aprovado por unanimidade que (i) "Resultados Transitados", no montante de 19.950.000 Euros, seriam incorporados como capital social da Empresa e que (ii) os acionistas realizariam um aumento de capital social, em dinheiro, no valor de 50.000.000 Euros.

Posteriormente, no dia 14 de julho de 2021, foi registado um aumento do capital social da GreenVolt, no montante de 177.599.998,75 Euros, na sequência do qual foram emitidas 41.788.235 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de

subscrição unitário de 4,25 Euros, passando, o capital social para um valor de 247.599.998,75 Euros, representado por 116.788.235 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal. Estas ações foram subscritas:

- Por um conjunto de investidores profissionais, que subscreveram 30.588.235 ações, no montante de 129.999.998,75 Euros;
- Pela sociedade V-Ridium Europe Sp. z.o.o., que subscreveu 11.200.000 ações, no montante de 47.600.000 Euros (com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros), mediante a entrega de 11.200.000 ações da V-Ridium Power Group, Sp. z.o.o., representativas de 100% do capital social dessa sociedade, que passou a ser integralmente detida pela GreenVolt.

No dia 26 de julho de 2021, os *Joint Global Coordinators*, agindo em nome e por conta dos *Managers*, exerceram a *Greenshoe Option*, resultando na emissão por parte da GreenVolt de 4.588.235 ações adicionais, com um preço unitário de 4,25 Euros por ação. Nestes termos, a GreenVolt deliberou o correspondente aumento de capital no valor de 19.499.998,75 Euros, concretizado através da emissão das Novas Ações Opcionais. Desta forma, o capital social do Grupo, que era de 247.599.998,75 Euros, é agora de 267.099.997,50 Euros, representado por 121.376.470 ações ordinárias, escriturais e nominativas sem valor nominal.

Prémio de emissão

Conforme referido anteriormente, no dia 14 de julho de 2021, a V-Ridium Europe Sp. z.o.o. subscreveu 11.200.000 ações da GreenVolt, com um prémio de emissão no montante de 8.400.000 Euros.

Adicionalmente, conforme previsto na IAS 32, os custos de transação associados à emissão das novas ações, no montante de 7.627.388 Euros, foram contabilizados como uma dedução ao capital próprio, na medida em que se tratam de custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão das novas ações.

Reserva legal

A legislação comercial portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da “Reserva legal” até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as demonstrações financeiras do Grupo apresentavam o montante de 10.000 Euros relativo a reserva legal, a qual não pode ser objeto de distribuição aos acionistas a não ser em caso de encerramento do Grupo, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Outras reservas e resultados transitados

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe de "Outras reservas e resultados transitados" era o seguinte:

| | 30.06.2022 | 31.12.2021 Reexpresso (Nota 6) |
|--|-------------------|--------------------------------------|
| Resultados transitados | 32.389.057 | 24.558.266 |
| Outras reservas | 22.732.741 | 22.733.819 |
| Reserva de conversão cambial | (3.349.410) | 403.713 |
| Justo valor dos instrumentos financeiros derivados | (14.222.215) | (13.747.047) |
| | 37.550.173 | 33.948.751 |

A rubrica "Reservas de conversão cambial" corresponde ao montante resultante da variação em moeda nacional dos ativos líquidos das empresas incluídas no perímetro de consolidação, expressos em moeda estrangeira decorrente de alteração do câmbio respetivo.

Com a aquisição da Tilbury, foram colocados em vigor contratos de instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxas de juro e taxa de inflação. Estes instrumentos são registados pelo seu justo valor. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as alterações no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa foram registadas no capital próprio, parcialmente em Grupo e parcialmente na componente afeta a interesses sem controlo de acordo com a percentagem de interesses, líquidas de efeitos fiscais (Nota 16).

Interesses que não controlam

Em 30 de junho de 2022, as subsidiárias com interesses que não controlam são as seguintes:

- Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda;
- Paraimo Green, Lda;
- Lakeside Topco Limited e suas subsidiárias;
- Track Profit Energy Lda e sua subsidiária;
- Tresa Energía, S.L. e suas subsidiárias;
- Krajowy System Magazynów Energii sp. z o.o.;
- V-Ridium Oak Creek Renewables, LLC e suas subsidiárias;
- V-Ridium Atlas Ltd;
- Sustainable Energy One, S.L. e suas subsidiárias;
- Univergy Autoconsumo, S.L. e sua subsidiária.

De notar que a aquisição da maior parte destas subsidiárias ocorreu após 30 de junho de 2021, explicando assim a variação da rubrica de Interesses que não controlam face ao período homólogo.

15) EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Empréstimos obrigacionistas” e “Outros empréstimos” é como segue:

| | Valor nominal | | | | Valor contabilístico | | | |
|-----------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|----------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | 30.06.2022 | | 31.12.2021 | | 30.06.2022 | | 31.12.2021 | |
| | Corrente | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente | Não Corrente |
| Empréstimos bancários | 14.791.411 | 217.025.852 | 6.411.099 | 164.245.930 | 13.888.988 | 214.053.794 | 6.369.435 | 160.576.657 |
| Empréstimos obrigacionistas | 2.500.000 | 270.000.000 | 2.500.000 | 171.250.000 | 4.325.909 | 268.133.521 | 2.933.588 | 169.646.308 |
| Papel comercial | 25.100.000 | 40.000.000 | 20.500.000 | 40.000.000 | 25.016.853 | 39.571.429 | 20.490.460 | 39.521.862 |
| | 42.391.411 | 527.025.852 | 29.411.099 | 375.495.930 | 43.231.751 | 521.758.743 | 29.793.483 | 369.744.827 |

O valor contabilístico inclui os acréscimos por especialização de juros e os custos de montagem de financiamentos. Estas despesas foram deduzidas ao valor nominal dos respetivos empréstimos, encontrando-se a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos a que respeitam.

O montante que se encontra registado na rubrica “Empréstimos bancários” diz maioritariamente respeito aos financiamentos contratados na Lakeside Bidco Limited (Lakeside Bidco), na V-Ridium (através das subsidiárias V-Ridium Solar 45 e LJG Green Source Energy Alpha) e na Greenvolt –

Energias Renováveis, S.A. (GreenVolt). Os empréstimos relativos à Lakeside Bidco e à V-Ridium foram contratados em regime de “*Project Finance*”, cujos termos incluem *covenants* financeiros habituais neste tipo de financiamentos, negociados de acordo com as práticas de mercado aplicáveis e que à data do presente reporte se encontram em regular cumprimento.

Os empréstimos obrigacionistas incluem, em termos nominais, um valor de 147.500.000 Euros respeitantes a Emissão de Obrigações Verdes (47.500.000 Euros relativos ao *Green Bond* da Sociedade Bioelétrica do Mondego e 100.000.000 Euros relativos ao *Green Bond* da GreenVolt).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, a GreenVolt procedeu à emissão dos seguintes empréstimos obrigacionistas:

- “GreenVolt 2022-2028”, no montante de 15.000.000 Euros, com vencimento em 2028;
- “GreenVolt 2022-2024”, no montante de 50.000.000 Euros, com vencimento em 2024;
- “GreenVolt 2022-2025”, no montante de 35.000.000 Euros, com vencimento em 2025.

Adicionalmente, o Grupo tem contratados programas de papel comercial renováveis sem garantia de colocação no montante máximo de 100.000.000 Euros e programas de papel comercial renováveis com garantia de colocação no montante máximo de 196.500.000 Euros, subscritos por diversas subsidiárias do Grupo GreenVolt, os quais vencem juros a uma taxa correspondente à Euribor do prazo de emissão respetivo (entre 7 e 364 dias) acrescida de spread. Em 30 de junho de 2022, o montante total por utilizar ascende a 231.400.000 Euros (dos quais 95.000.000 Euros sem garantia de colocação e 136.400.000 Euros com garantia de colocação).

As Emissões incluem uma parcela no montante de 40.000.000 Euros classificada como dívida não corrente, relativa a programas que não permitem a denúncia antecipada por parte da contraparte e para os quais existe a tomada firme das emissões por parte da instituição financeira. Neste sentido, o Conselho de Administração classificou esta dívida com base no prazo sem denúncia destes papéis comerciais, assumindo a sua manutenção em refinanciamento por períodos superiores a 12 meses.

16) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de junho de 2022, as empresas do Grupo GreenVolt tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações da taxa de juro e taxa de inflação, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor, baseado em avaliações efetuadas por entidades externas especializadas, as quais foram objeto de validação interna.

As empresas do Grupo GreenVolt apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o detalhe dos instrumentos financeiros derivados é como segue:

| | 30.06.2022 | | | | 31.12.2021 | | | |
|-------------------------------------|------------------|-------------------|----------------|-------------------|------------|------------------|----------------|-------------------|
| | Ativo | | Passivo | | Ativo | | Passivo | |
| | Corrente | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente | Não Corrente |
| Derivados de taxa de juro | 2.048.685 | 12.308.582 | — | — | — | 1.333.293 | 191.405 | — |
| Derivados de taxa de inflação (RPI) | — | — | 663.791 | 49.692.412 | — | — | 112.033 | 37.458.126 |
| | 2.048.685 | 12.308.582 | 663.791 | 49.692.412 | — | 1.333.293 | 303.438 | 37.458.126 |

(i) Derivados de taxa de juro

Decorrente da aquisição de Tilbury, foi celebrado um contrato derivado de taxa de juro, com o objetivo de mitigar o risco de volatilidade quanto à evolução da taxa de juro do novo financiamento constituído em 2021, no valor nominal de cerca de 120 milhões de Libras. Neste caso, foi permutada a taxa de juro (indexante) variável “SONIA” por uma taxa de juro fixa de 0,8658%.

Este contrato foi avaliado de acordo com o seu justo valor em 30 de junho de 2022, tendo o correspondente montante sido reconhecido na rubrica de “Instrumentos financeiros derivados”.

(ii) Derivados de taxa de inflação (RPI)

O crescimento da componente ROC da receita de Tilbury é influenciado pelo Retail Price Index (RPI), sendo que, com o objetivo de cobrir a incerteza associada à evolução do RPI, foi celebrado um contrato derivado de inflação, que fixou o crescimento anual em 3,4532% até 2037.

O movimento ocorrido no justo valor dos instrumentos financeiros derivados durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 pode ser detalhado como segue:

| | Derivados de taxa de juro | Derivados de inflação (RPI) | Total |
|--|----------------------------------|------------------------------------|---------------------|
| Saldo inicial | 1.141.888 | (37.570.159) | (36.428.271) |
| Variação do justo valor | | | |
| Efeitos em capitais próprios | 13.488.645 | (13.828.027) | (339.382) |
| Efeitos de conversão cambial | (273.266) | 1.041.983 | 768.717 |
| Efeitos na demonstração dos resultados | (184.733) | (39.309) | (224.042) |
| Efeitos no balanço | 184.733 | 39.309 | 224.042 |
| Saldo final | 14.357.267 | (50.356.203) | (35.998.936) |

Para além dos contratos acima referidos, o Grupo, através de subsidiárias do empreendimento conjunto Augusta, contratou derivados de cobertura de taxa de juro e de taxa de câmbio, os quais se encontram divulgados na Nota 7.

Adicionalmente, cumpre referir que a GreenVolt, através da parceria existente com a KGAL, celebrou cinco acordos bilaterais para o fornecimento de energia renovável de longo prazo (PPA – Power Purchase Agreement) com a T-Mobile Polska, uma das maiores operadoras de telecomunicações polacas. Os referidos acordos têm a duração de 15 anos e preveem a alocação de capacidade de produção instalada de 98 MW. A produção de energia será feita a partir de parques solares e eólicos e terá início no primeiro trimestre de 2023.

De acordo com o exercício preliminar de valorização efetuado, o justo valor inicial destes instrumentos é negativo. Considerando que não existirão fluxos de caixa no início do contrato e

que o justo valor se baseia em pressupostos não observáveis no mercado, o Grupo irá definir uma política contabilística para a diferença entre o justo valor estimado e o preço de transação, considerando que o contrato foi assinado com o objetivo de cobrir o preço de mercado da energia a ser produzida por três parques solares e dois parques eólicos, sendo que é expetativa que o reconhecimento subsequente seja efetuado ao justo valor através de outro rendimento integral, de acordo com os princípios da contabilidade de cobertura, e que a referida diferença seja amortizada através de resultados.

17) OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de junho de 2022, a variação da rubrica “Outras dívidas a terceiros – não corrente” face a 31 de dezembro de 2021 é, essencialmente, explicada pelo reconhecimento da parcela não corrente do justo valor do pagamento contingente associado à aquisição das seis entidades do Grupo Infracore (cerca de 3,6 milhões de Euros).

Por sua vez, a variação da rubrica “Outras dívidas a terceiros – corrente” em 30 de junho de 2022 (face a 31 de dezembro de 2021) é, essencialmente, explicada pelo reconhecimento:

- (i) do justo valor do pagamento contingente associado à aquisição da Oak Creek, através da subsidiária V-Ridium Power Group (cerca de 6,0 milhões de Euros), o qual depende da concretização futura dos projetos em curso à data de aquisição, e que ainda se encontra em análise por parte da Gestão;
- (ii) do justo valor do pagamento contingente associado à aquisição de ativos do Grupo Power4Power, através da subsidiária V-Ridium Power Group (cerca de 4,6 milhões de Euros);
- (iii) do justo valor do pagamento contingente associado à aquisição adicional de ativos pela subsidiária Rensol, detida pela V-Ridium Power Group (cerca de 4,0 milhões de Euros); e
- (iv) da parcela corrente do justo valor do pagamento contingente associado à aquisição das seis entidades do Grupo Infracore (cerca de 1,3 milhões de Euros).

18) GARANTIAS

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as garantias prestadas tinham o seguinte detalhe:

| | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Garantias operacionais – Geração distribuída | 8.594.823 | 1.397.819 |
| Garantias operacionais – Solar e Eólica | 36.812.163 | 685.185 |
| Garantias operacionais – Biomassa | 147.200 | 147.200 |
| | 45.554.186 | 2.230.204 |

Em 30 de junho de 2022, o aumento verificado nas garantias operacionais do segmento “Solar e Eólica” (face a 31 de dezembro de 2021) é, essencialmente, explicado pelas garantias prestadas pela GreenVolt à ERA – *Regulatory Authority of Energy*, no montante de cerca de 33,7 milhões de Euros, em nome e por conta de sociedades do grupo V-Ridium, com vista a assegurar o desenvolvimento do projeto a ser levado a cabo pela sociedade garantida perante a respetiva beneficiária (ERA), nomeadamente a apresentação do *Certification Regulation*. Por sua vez, o aumento verificado nas garantias operacionais do segmento “Geração distribuída” é, essencialmente, explicado por garantias prestadas pela Profit Energy a fornecedores, para garantia do cumprimento dos contratos celebrados com os mesmos, no âmbito da compra de inventários (painéis solares).

Para além das garantias identificadas acima, o Grupo presta garantias operacionais relacionadas com responsabilidades assumidas por “*joint ventures*”, nomeadamente relacionadas com a construção de parques eólicos detidos pela Augusta Energy e projetos solares fotovoltaicos detidos pela Tarnawa Solar Park.

As restantes garantias de carácter financeiro e operacional prestadas pelo Grupo estão associadas a responsabilidades que já se encontram refletidas na Demonstração da Posição Financeira Consolidada Condensada e/ou divulgadas nas Notas Explicativas.

19) PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo GreenVolt têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação, as transações entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

As transações com entidades relacionadas durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 podem ser resumidas como segue:

| Transações | Compras e serviços obtidos | | Vendas e serviços prestados | | Juros recebidos / (suportados) | |
|--|----------------------------|-------------------|-----------------------------|------------|--------------------------------|------------|
| | 30.06.2022 | 30.06.2021 | 30.06.2022 | 30.06.2021 | 30.06.2022 | 30.06.2021 |
| Empreendimentos conjuntos e associadas (a) | — | — | 646.048 | — | 1.005.457 | — |
| Outras partes relacionadas | 25.608.604 | 22.674.087 | 1.356.304 | — | (1.413.657) | — |
| | 25.608.604 | 22.674.087 | 2.002.352 | — | (408.200) | — |

| Transações | Pagamentos de Passivos da Locação | |
|--|-----------------------------------|------------------|
| | 30.06.2022 | 30.06.2021 |
| Empreendimentos conjuntos e associadas (a) | — | — |
| Outras partes relacionadas | (357.040) | (264.060) |
| | (357.040) | (264.060) |

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 30 de junho de 2022 e 2021 (Nota 7)

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os saldos com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

| Saldos | Fornecedores e outras dívidas a terceiros | | Clientes e outras dívidas de terceiros | | Empréstimos de acionistas | |
|--|---|--------------------|--|----------------|---------------------------|---------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Empreendimentos conjuntos e associadas (a) | — | — | 111.936 | 164.085 | — | — |
| Outras partes relacionadas | (5.470.401) | (9.025.648) | 1.042.357 | 172.076 | (39.972.031) | (40.826.529) |
| | (5.470.401) | (9.025.648) | 1.154.293 | 336.161 | (39.972.031) | (40.826.529) |

| Saldos | Empréstimos concedidos | | Adiantamentos por conta de investimentos | | Passivo da locação | |
|--|------------------------|-------------------|--|------------|--------------------|--------------------|
| | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 | 30.06.2022 | 31.12.2021 |
| Empreendimentos conjuntos e associadas (a) | 49.586.784 | 20.329.191 | — | — | — | — |
| Outras partes relacionadas | 10.201.495 | 20.140 | 94.604 | — | (7.524.942) | (7.739.171) |
| | 59.788.279 | 20.349.331 | 94.604 | — | (7.524.942) | (7.739.171) |

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 (Nota 7)

Nas “Outras partes relacionadas” estão incluídas as subsidiárias das sociedades do Grupo Altri, Grupo Ramada, Grupo Cofina, acionistas e outras entidades relacionadas.

A rubrica “Empréstimos de acionistas” inclui um empréstimo obtido de um acionista de uma das subsidiárias da GreenVolt, Lakeside Topco Limited. Este empréstimo vence juros à taxa de 7%, sendo a data de pagamento do empréstimo no dia 31 de março de 2054. Desta forma, a totalidade do valor nominal do empréstimo foi classificado como não corrente. Estima-se que o valor contabilístico deste empréstimo não difira significativamente do seu justo valor. O justo valor dos empréstimos é determinado com base na metodologia de fluxos de caixa descontados.

Em 30 de junho de 2022 e 2021, a reconciliação da variação do saldo de “Empréstimos acionistas” e os fluxos de caixa é como segue:

| | 30.06.2022 | 30.06.2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Saldo em 1 de janeiro | 40.826.529 | — |
| Pagamentos de empréstimos acionistas obtidos | (1.413.657) | — |
| Recebimentos de empréstimos acionistas obtidos | — | 39.974.360 |
| Variação dos encargos com juros | 1.413.657 | — |
| Efeito das variações cambiais | (854.498) | — |
| Variação da dívida | (854.498) | 39.974.360 |
| Saldo em 30 de junho | 39.972.031 | 39.974.360 |

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2022 e 2021, não ocorreram transações com os Administradores do Grupo nem lhes foram concedidos empréstimos.

20) RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021 foram calculados em função dos seguintes montantes:

| | 30.06.2022 | 30.06.2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído | 121.376.470 | 38.147.889 |
| Resultado para efeito do cálculo do resultado por ação | 1.232.962 | 1.051.699 |
| Resultado por ação | | |
| Básico | 0,01 | 0,03 |
| Diluído | 0,01 | 0,03 |

Em 30 de junho de 2022 e 2021 não existem efeitos de diluição do número de ações em circulação.

21) INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo apresenta os seguintes segmentos de negócio:

1. Biomassa e estrutura: inclui as cinco centrais de produção de energia a partir de biomassa florestal em Portugal, os custos de estrutura corporativa da GreenVolt, bem como a central de Tilbury, no Reino Unido.
2. Desenvolvimento – energia solar e eólica: inclui as atividades de desenvolvimento, construção e exploração de energia fotovoltaica e eólica, com as subsidiárias V-Ridium e Sustainable Energy One como principais contributos para o segmento.
3. Geração distribuída: inclui os contributos das subsidiárias Track Profit Energy, Track Profit II Invest, Perfecta Energía, Energia Unida e Univergy.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

O Conselho de Administração irá continuar a avaliar a identificação dos segmentos operacionais de acordo com a IFRS 8, através dos quais monitorizam as operações e incluem no processo de tomada de decisões, considerando a evolução das operações do Grupo face à sua atual estratégia de expansão.

O contributo dos segmentos de negócio para a demonstração consolidada condensada dos resultados do exercício findo em 30 de junho de 2022 é como segue (de referir que a 30 de junho de 2021 o único segmento existente era o de produção de eletricidade a partir de biomassa e estrutura):

| | Biomassa e estrutura | Desenvolvimento – energia solar e eólica | Geração distribuída | Total | Eliminações | Consolidado |
|---|----------------------|--|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| Rendimentos operacionais: | | | | | | |
| Vendas | 89.519.840 | 3.366.586 | 322.445 | 93.208.871 | — | 93.208.871 |
| Vendas – intersegmental | — | — | — | — | — | — |
| Prestações de serviços | — | 3.036.297 | 14.645.392 | 17.681.689 | — | 17.681.689 |
| Prestações de serviços – intersegmental | 131.984 | — | 3.521.662 | 3.653.646 | (3.653.646) | — |
| Outros rendimentos | 548.499 | 1.867.368 | 5.158 | 2.421.025 | — | 2.421.025 |
| Outros rendimentos – intersegmental | — | — | — | — | — | — |
| Total de rendimentos operacionais | 90.200.323 | 8.270.251 | 18.494.657 | 116.965.231 | (3.653.646) | 113.311.585 |
| Gastos operacionais: | | | | | | |
| Custo das vendas | (27.154.749) | (537.823) | (7.510.988) | (35.203.560) | 2.549.711 | (32.653.849) |
| Fornecimento de serviços externos | (15.505.965) | (5.759.651) | (10.319.003) | (31.584.619) | 1.103.935 | (30.480.684) |
| Custos com o pessoal | (3.107.582) | (4.362.629) | (1.986.803) | (9.457.014) | — | (9.457.014) |
| Provisões e perdas por imparidade | — | (27.959) | — | (27.959) | — | (27.959) |
| Resultados relativos a investimentos | — | (1.853.240) | 108.180 | (1.745.060) | — | (1.745.060) |
| Outros gastos | (119.636) | (1.655.767) | (405.585) | (2.180.988) | — | (2.180.988) |
| Total de gastos operacionais | (45.887.932) | (14.197.069) | (20.114.199) | (80.199.200) | 3.653.646 | (76.545.554) |
| Resultado operacional antes de amortizações e depreciações | 44.312.391 | (5.926.818) | (1.619.542) | 36.766.031 | — | 36.766.031 |
| Amortizações e depreciações | | | | | | (19.150.076) |
| Resultados financeiros | | | | | | (8.457.720) |
| Resultado antes de impostos e CESE | | | | | | 9.158.235 |
| Impostos sobre o rendimento | | | | | | (2.160.012) |
| Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE) | | | | | | (951.000) |
| Resultado líquido consolidado do período | | | | | | 6.047.223 |
| Atribuível a: | | | | | | |
| Detentores de capital próprio da empresa-mãe | | | | | | 1.232.962 |
| Interesses que não controlam | | | | | | 4.814.261 |
| | | | | | | 6.047.223 |

A variação geral nas rubricas que compõem o Resultado operacional antes de amortizações e depreciações, bem como a rubrica de “Amortizações e depreciações” é, essencialmente, explicada pelas subsidiárias que foram adquiridas pelo Grupo no decurso do exercício de 2021 e primeiro semestre de 2022, refletindo o aumento da atividade operacional do Grupo.

Adicionalmente, cumpre referir que, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e 2021, a rubrica “Outros rendimentos” inclui o montante de 111.206 Euros referente a subsídios.

22) CONFLITO ARMADO NA UCRÂNIA

No dia 24 de fevereiro de 2022, a Federação da Rússia lançou uma invasão não provocada e injustificada da Ucrânia, país vizinho da Polónia e Roménia, geografias nas quais a GreenVolt, através da sua subsidiária V-Ridium, tem uma atividade significativa.

O Grupo não antecipa impactes significativos na sua atividade, não se esperando efeitos adversos materiais no mercado de energia. De facto, estes acontecimentos reforçaram a necessidade de expansão das energias renováveis, setor onde a GreenVolt opera. Não obstante, salienta-se que desde o início do conflito, foram verificadas alterações no mercado laboral polaco, com vários trabalhadores ucranianos a regressarem ao seu país de origem para combater, o que poderá originar ligeiros atrasos na conclusão dos parques fotovoltaicos.

Adicionalmente, são perspetivados impactes ao nível da desvalorização cambial, nomeadamente do zlóti polaco, mas cujos efeitos não se perspetivam significativos ao nível do Grupo. Assim, pelos elementos disponíveis, a Polónia e a Roménia continuam a ser países atrativos para os investidores em energias renováveis, não estando afetadas as perspetivas de monetização dos ativos que venham a ser originados.

23) EVENTOS SUBSEQUENTES

Aumento de capital social

Em julho de 2022, a GreenVolt procedeu a um aumento de capital, o qual compreendeu a emissão de 17.792.576 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, ao preço de subscrição unitário de 5,62 Euros, com subscrição reservada aos acionistas da GreenVolt no exercício dos seus direitos legais de preferência e a outros investidores que tenham adquirido Direitos de Subscrição. Deste modo, o capital social da GreenVolt aumentou de 267.099.997,50 Euros para 367.094.274,62 Euros, passando a estar representado por 139.169.046 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal.

O aumento de capital social foi realizado através de uma oferta pública de subscrição e admissão à negociação na *Euronext Lisbon*, o qual teve uma procura 186,8% superior à oferta e foi garantido com 97% de direitos de subscrição.

Acordo de venda à Iberdrola de um portfólio de ativos em construção na Polónia

Durante o terceiro trimestre de 2022, a GreenVolt, através da Augusta Energy, *joint venture* entre a sua subsidiária V-Ridium Power Group e a KGAL, celebrou um acordo de venda à Iberdrola, por 155 milhões de Euros, de um portfólio de ativos em construção, localizados na Polónia, com uma capacidade instalada de 98 MW. Registe-se que a GreenVolt detém 50% deste portfólio.

Da transação fazem parte dois parques eólicos (50 MW) e seis parques solares (48 MW), estando todos os ativos abrangidos pelo contrato de aquisição de energia (PPA) celebrado com a T-Mobile Polska, o qual apresenta uma duração de 15 anos. Estima-se que os ativos, atualmente em construção, iniciem a produção de energia elétrica em 2023.

Este é o primeiro conjunto de ativos de projetos solares e eólicos em escala (*utility-scale*) vendidos pela GreenVolt desde a sua entrada em bolsa e desde a aquisição do Grupo V-Ridium. O desenvolvimento de parques solares e eólicos “*utility-scale*” é um dos três pilares da estratégia de crescimento da GreenVolt e esta venda representa outro marco fundamental para alcançar os compromissos assumidos pelo Grupo, comprovando a sua capacidade de desenvolver e construir projetos, ao mesmo tempo que implementa uma estratégia de rotação de ativos.

Lançamento de um fundo de titularização

Durante o terceiro trimestre de 2022, a GreenVolt lançou, através da Perfecta Consumer Finance, um fundo de titularização com o objetivo de acelerar a penetração do autoconsumo solar fotovoltaico no mercado residencial espanhol, dispensando os consumidores do investimento inicial. A linha de crédito disponibilizada pelo Barclays Bank tem um valor inicial de 50 milhões de Euros, com a opção de ser aumentada em mais 50 milhões de Euros, podendo assim o valor do fundo chegar a um máximo de 133,5 milhões de Euros.

Atribuição do primeiro rating de crédito

Em setembro de 2022, a dívida da GreenVolt recebeu o seu primeiro *rating*, de BBB-, com Outlook Estável, atribuído pela EthiFinance. A classificação atribuída pela agência de notação financeira europeia coloca a dívida em “*investment grade*”, reflexo da confiança na estratégia delineada para o segmento das energias renováveis, o moderado nível de endividamento necessário para implementar essa mesma estratégia e a solidez da estrutura acionista.

De 30 de junho de 2022 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo GreenVolt e do conjunto das empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas incluídas na consolidação.

24) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de setembro de 2022.

O Conselho de Administração

Clara Patrícia Costa Raposo

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Clementina Maria Dâmaso de Jesus Silva Barroso

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas

António Jorge Viegas de Vasconcelos

José Armindo Farinha Soares de Pina

João Manuel Manso Neto